



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Matriz Curricular 2017.1

Faculdade Projeção de Ceilândia

Versão atualizada em dezembro de 2016



FACULDADE PROJEÇÃO DE CEILÂNDIA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

(matriz curricular 2017.1)

CEILÂNDIA - DF 2016

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Instituição Mantenedora

Associação de Assistência Educacional - GUATAG

Endereço: QNM 30, Módulo H, I, J – Ceilândia Norte - DF

Presidente: Prof. Oswaldo Luiz Saenger

Instituição Mantida

FACULDADE PROJEÇÃO CEILÂNDIA – FAPRO Ceilândia

Credenciada em: 14/07/2000

Endereço: QNM 30, Módulo H, I, J – Ceilândia Norte – DF

CEP: 72310-200

Telefone: (61) 3358-1437

homepage: www.FAPRO.edu.br

e-mail: FAPRO@FAPRO.edu.br

Diretora Executiva: Profª Catarina Fontoura Costa

Diretor de Educação: Profº José Sérgio de Jesus

Diretora Acadêmica da Educação Superior: Profª Roberta Carolina Lima Gontijo

Diretor da Faculdade Projeção de Ceilândia: Profº Ivan Oswaldo Calderon Arrueta Ribeiro

2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome do Curso: Curso de Graduação em Administração

Instituição Responsável: Faculdade Projeção Ceilândia

Reconhecimento do curso: Portaria do MEC Nº 1.098 de 13 de maio de 2011.

Regime de Matrícula: Semestral

Nº de Vagas: 100 vagas anuais no turno

Quantidade de alunos por turma: 50 **Carga Horária Total do Curso:** 3000

Tempo mínimo para integralização da carga horária: 4 anos **Tempo máximo para integralização da carga horária:** 6 anos

Diretor da Escola de Negócios: Prof. Sandson Azevedo Barbosa

Coordenador do Curso: Prof. Alonso Luiz Pereira

Coordenador Adjunto: Prof. Laércio José da Silva Filho

5 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

5.2 Objetivos do Curso

5.2.1 Objetivo geral

O Curso de Administração da Faculdade Projeção de Ceilândia tem por objetivo formar administradores dotados de habilidades e competências genéricas na área, a partir de sólida fundamentação teórico-metodológica, que lhes permita clara compreensão da razão de ser do Administrador e do ambiente em que está inserido,

Este Projeto Pedagógico de Curso é um extrato. A versão completa está disponível na Coordenação de Curso.

simultaneamente à capacidade de identificação das oportunidades de negócios e a competência gerencial para tomar decisões e operar transformações na comunidade local, além de antever sua própria evolução pessoal e profissional através da educação continuada.

5.2.2 Objetivos específicos

- a. Incentivar o desenvolvimento da capacidade de liderança e de empreendedorismo, na operação de negócios próprios ou de terceiros;
- b. Desenvolver a capacidade de comunicação e de relacionamento interpessoal;
- c. Estimular a utilização do pensamento estratégico, propondo as intervenções corretivas necessárias ao processo administrativo e comercial, exercendo a tomada de decisão em seus diferentes níveis de complexidade;
- d. Valer-se de raciocínio lógico, crítico e analítico, embasado em métodos quantitativos, para a formulação dos problemas e proposição de soluções;
- e. Desenvolver postura criativa, responsável, aberta à inovação e capacidade de inovar;
- f. Lastrear o exercício profissional em princípios éticos e de responsabilidade sócio-ambiental;
- g. Perceber tendências políticas, econômicas e sociais, identificando necessidades de mudança, adaptações e ajustes nos processos organizacionais em que atua;
- h. Entender a diversidade humana que compõe os grupos e equipes de colaboradores, bem como os mecanismos para promover a harmonia necessária para o desempenho positivo;
- i. Ter visão sistêmica e contingencial da organização em que está inserido e ser capaz de compreender a relação entre os subsistemas organizacionais envolvidos;
- j. Acompanhar a evolução da legislação que afeta as diferentes atividades organizacionais; e,
- k. Utilizar os recursos da tecnologia da informação em favor dos processos administrativos e operacionais das organizações.

O Curso tem como objetivo, portanto, proporcionar aos alunos informações e conhecimentos para desempenhar os procedimentos indispensáveis à análise, estudo, estratégia, interpretação, planejamento, implantação, coordenação, pesquisa e controle de atividades organizacionais, no seu campo de atuação, bem como em outros campos com os quais tenha conexão.

E mais, busca formar bons e competentes profissionais de Administração, habilitando-os ao gerenciamento das atividades das empresas, envolvendo a interação destas com o mercado e a sociedade, e incluindo operações que levem seus produtos e/ou serviços até o consumidor, bem como o gerenciamento interno das atividades.

5.3 Justificativa do Curso

Em 2009, quando a Faculdade Projeção de Ceilândia iniciou o seu processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI para o período de 2010 – 2014, fazendo a leitura e interpretando o contexto mundial e nacional para o ensino superior, percebeu que estava diante de uma série de desafios, e ao mesmo tempo de grandes oportunidades. Foi com espírito otimista e propulsor que definiu o seu plano, estabelecendo metas e ações, de curto e médio prazo, para o cumprimento dos seus objetivos e finalidades. No PDI 2015 - 2019 foram estabelecidas metas para o Curso e a oferta no período matutino, iniciada em 2015.

5.7 Estrutura curricular

A estrutura curricular do Curso de Administração da Faculdade Projeção de Ceilândia foi desenvolvida em consonância com as necessidades do mercado, que demanda profissionais aptos a realizar a gestão de pessoas, abrangendo todos os subprocessos, desde recrutamento e seleção, passando treinamento e desenvolvimento e chegando à avaliação de competências e de resultados. Sendo assim, em sua estrutura curricular observam-se os seguintes parâmetros: concepção da estrutura curricular fundamentada em metodologia de ensino que articule o ensino, a pesquisa e a extensão.

Estímulo ao desenvolvimento de conteúdos integradores e essenciais através de processos interdisciplinares; Desenvolvimento do espírito crítico e analítico, preparando os estudantes para a resolução dos problemas enfrentados na atuação profissional, resultantes da evolução científica e tecnológica; incorporação da pesquisa como elemento fundamental das atividades de ensino e extensão. Orientação das atividades curriculares para a solução de problemas científicos e do contexto local. Consideração da graduação como etapa de construção das bases para o desenvolvimento do processo de educação continuada.

A relevância profissional do egresso do Curso de Administração para o mercado de trabalho relaciona-se às orientações norteadoras da organização didática, técnica e metodológica, com ênfase na aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos. A Escola de Negócios da Faculdade Projeção de Ceilândia, à qual se vincula o Curso de Administração, fundamenta-se em princípios pedagógicos voltados à formação de profissionais éticos, responsáveis quanto aos aspectos sociais e ambientais, com forte visão empreendedora e capacidade de liderança.

Para alcançar esses propósitos, são adotados os seguintes direcionadores na estrutura curricular e para a ação pedagógica: utilização intensiva de atividades práticas, com ênfase especial em estudo de casos empresariais, inclusive com a criação, pelos professores e alunos, de novos casos para estudo; incentivo à prática de atividades complementares, com a participação em cursos, eventos, visitas técnicas e outras atividades; estímulo às parcerias com empresas, instituições, associações e outros órgãos, proporcionando oportunidades crescentes de estágio e emprego aos estudantes, além de outros benefícios. Aprendizagem ativa, por meio da centralidade do aluno no processo de ensino e aprendizagem.

Na estrutura curricular do Curso Superior de Administração destacam-se os seguintes parâmetros:

- Concepção da estrutura curricular fundamentada em metodologia de ensino que articule o ensino, a pesquisa e a extensão.

- Estimulo ao desenvolvimento de conteúdos integradores e essenciais através de processos interdisciplinares;
- Desenvolvimento do espírito crítico e analítico, preparando os estudantes para a resolução dos problemas enfrentados na atuação profissional, resultantes da evolução científica e tecnológica;
- Incorporação da pesquisa como elemento fundamental das atividades de ensino e extensão.
- Orientação das atividades curriculares para a solução de problemas científicos e do contexto local.
- Consideração da graduação como etapa de construção das bases para o desenvolvimento do processo de educação continuada.

O Curso de Administração da Faculdade Projeção de Ceilândia contempla, em todos os componentes curriculares, as competências, habilidades e atividades práticas que deverão ser realizadas e/ou desenvolvidas pelos discentes do Curso.

E, ainda, a estrutura curricular do Curso de Administração da Faculdade Projeção de Ceilândia contempla a flexibilidade curricular ao considerar na matriz disciplinas Optativas. E quanto à interdisciplinaridade, destaca-se na estrutura curricular do Curso o Projeto Semestral Interdisciplinar (PSI) como estratégia de operacionalização do Currículo.

.7.4 Matriz curricular

A matriz curricular do curso de Administração foi resultado das discussões e deliberações do Núcleo Docente Estruturante e do Colegiado do Curso, visto a necessidade de repensar a organização curricular mais focado ao mercado de trabalho, a cultura empreendedora e a um perfil sociopolítico em consonância com a Resolução CNE/CES 4/2005 e com a realidade do Distrito Federal.

Disciplinas	C.H Semanal	C.H Total	Requisitos
1º PERÍODO			
Leitura e Produção de Texto	4	80	
Sociologia	4	80	
Economia	4	80	EAD
Empreendedorismo	4	80	
Gestão de Pessoas	4	80	
SUBTOTAL	20	400	
2º PERÍODO			
Ciência Política	4	80	

Este Projeto Pedagógico de Curso é um extrato. A versão completa está disponível na Coordenação de Curso.

Meio Ambiente e Sustentabilidade	4	80	EAD
Gestão de processos	4	80	
Análise Financeira	4	80	
Pensamento Administrativo	4	80	
SUBTOTAL	20	400	
3º PERÍODO			
Gestão Organizacional	4	80	EAD
Matemática	4	80	
Optativa I	4	80	
Contabilidade Básica	4	40	
Psicologia das Relações Humanas	4	40	
SUBTOTAL	20	400	
4º PERÍODO			
Inovação e Criatividade	4	80	EAD
Ambiente Multicultural	4	80	
Disciplinas	C.H Semanal	C.H Total	Requisitos
Probabilidade e Estatística	4	80	
Matemática Financeira	4	80	
Administração de Sistemas de Informação	4	80	
SUBTOTAL	20	400	
5º PERÍODO			
Direito Empresarial	4	80	
Administração de Marketing	4	80	
Administração da Produção	4	80	
Administração de Custos	4	80	
Planejamento nas Organizações	4	80	

Este Projeto Pedagógico de Curso é um extrato. A versão completa está disponível na Coordenação de Curso.

SUBTOTAL	20	400	
6º PERÍODO			
Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais	4	80	
Mercado Financeiro e de Capitais	4	80	
Estratégia Empresarial	4	80	
Administração Financeira e Orçamentaria	4	80	
Administração pela Qualidade Total	4	80	
SUBTOTAL	20	400	
7º PERÍODO			
Optativa II	4	80	
Logística	4	80	
Tópicos Avançados em Administração	4	80	
Gestão de Projetos	4	80	
Estágio Supervisionado	4	160	
SUBTOTAL	20	480	
8º PERÍODO			
Gestão de Contratos, Convênios e Licitações	4	80	
Trabalho de Conclusão de Curso	4	160	
Jogos Empresariais	4	80	
Filosofia e Ética Profissional	4	80	
Sistemas Contemporâneos de Gestão Empresarial	4	80	
SUBTOTAL	20	480	
Carga horária de atividades complementares	-	200	
Carga horária de atividade práticas	-	320	
Horas optativas	-	160	

Total de horas para colação de grau	-	3.360	
DISCIPLINAS OPTATIVAS			
Libras	4	80	
Direitos Humanos	4	80	
Controladoria	4	80	
Avaliação de desenvolvimento e competências	4	80	
Finanças Públicas e Auditoria	4	80	

5.8 Metodologia

O currículo dos Cursos Superiores das Faculdades Projeção está organizado por eixos estruturantes e/ou integradores denominados de núcleo comum do Centro Universitário e das Faculdades Projeção, núcleo comum das Escolas Superiores e núcleo Específico de Formação. A organização por núcleo ou eixo oportuniza ao discente o diálogo entre as diferentes áreas do saber que permeiam a sua formação acadêmica e profissional e, sobretudo, definem uma identidade de formação.

De acordo com Silva (2015)¹, o eixo estruturante ou integrador é o elemento norteador e nuclear da proposta curricular que costuma ser escolhido e debatido anteriormente às disciplinas. As disciplinas, temas, áreas e projetos gravitam, portanto, ao redor dele que promove o diálogo destas diferentes esferas do saber.

As disciplinas e temas transversais compreendem os Núcleos e definem, portanto, a matriz curricular dos Cursos Superiores do Centro Universitário e das Faculdades Projeção que atendem aos pressupostos das teorias do currículo tradicional, como o ensino, a aprendizagem, a avaliação, o planejamento, a didática, a metodologia e a eficiência; das teorias críticas, como a reprodução cultural e social, o poder, o capitalismo, a emancipação e libertação, o poder e a conscientização; e, ainda, das teorias pós-críticas como gênero, raça, etnia, sexualidade, cultura, subjetividade, representação, saber-poder e identidade (SILVA, 2011)².

¹ SILVA, Francisco Thiago. **Currículo Integrado, Eixo Estruturante e Unidades Didáticas Integradas no Cotidiano Escolar**. Anais do VII Colóquio Internacional de Políticas e Práticas Curriculares Políticas de Currículo e Formação: desafios contemporâneos. GT 11: Políticas de Currículo e Formação no Ensino Fundamental. UFPB, João Pessoa, PB, 2015.

² SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

Este Projeto Pedagógico de Curso é um extrato. A versão completa está disponível na Coordenação de Curso.

5.8.1.1 Metodologias ativas de aprendizagem no âmbito do Curso

Os parâmetros metodológicos expressos acima preconizam uma prática pedagógica diferenciada, que promove o atendimento às diferentes necessidades dos educandos, que orienta e reorienta o processo didático e estabelece metas em relação à aquisição de competências e habilidades. O Centro Universitário e as Faculdades Projeção promovem o estudo e aplicação de metodologias inovadoras de aprendizagem no âmbito das disciplinas, e tem buscado fortalecer, especialmente nos Cursos da Escola de Negócios, Team Basead Learning – TBL e o Método do Caso.

O processo de ensino e aprendizagem tem sofrido mudanças nas últimas décadas, especialmente quanto ao foco e nível de importância do envolvimento e da atitude dos atores (professores e alunos). Deste modo, no intuito de compreender melhor estas novas características do processo de ensino e aprendizagem, especialmente pautado na postura mais ativa do discente, no papel de facilitador do docente, com foco maior na aprendizagem e não mais no ensino; o presente projeto faz-se essencial e oportuno no processo de crescimento e de excelência acadêmica do Grupo Projeção.

5.12 Apoio ao discente

A Faculdade Projeção de Ceilândia oferta, regularmente, diversos projetos visando oportunizar ao discente o apoio necessário para a sua jornada acadêmica. Deste modo, organiza-se de forma sistemática e integradora, considerando que a retenção dos alunos nos cursos superiores é hoje um desafio paralelo ao do acesso, e que a qualidade na Educação Superior passa pela permanência de seus alunos até a integralização dos cursos.

Considerando a abrangência e a diversidade das ações realizadas para reduzir significativamente a taxa de evasão, A Faculdade Projeção de Ceilândia, no âmbito do seu Programa de Apoio ao Discente, busca promover o desenvolvimento de soluções educacionais que minimizem as variáveis que interferem na permanência dos estudantes, identificadas pelos estudos e pelo acompanhamento desses indicadores e que são de consenso entre docentes e gestores, tais como: deficiências de conhecimentos oriundas da formação anterior, problemas de ordem psicológica e psicopedagógica, problemas de ordem financeira; falta de acolhimento no mundo universitário; dificuldades em conciliar trabalho e estudo, dificuldades em desenvolver os trabalhos finais de curso, além das dificuldades apresentadas pelas pessoas com deficiência (PcD).

Para tanto, A Faculdade Projeção de Ceilândia possui em sua estrutura organizacional Núcleos, órgãos e setores que atendem prioritariamente as demandas específicas do alunado voltadas para o apoio extraclasse, psicopedagógico, de acessibilidade atitudinal e pedagógica; além de atividades de intercâmbios em universidades nacionais e internacionais parceiras e do nivelamento de conteúdos.

5.12.1 Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Estudante (NAPES)

A Faculdade Projeção de Ceilândia prevê uma gama de projetos visando oportunizar ao discente o apoio necessário neste momento de transição, onde novos desafios lhe são postos. O **Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Estudante – NAPES**, dispõe de profissionais especializados a atender as demandas oriundas deste processo de transição, notadamente nas dificuldades referentes ao processo de ensino aprendizagem enfrentados ao longo da vida acadêmica.

O NAPES oferece aos alunos da Faculdade a oportunidade de ampliar a discussão sobre questões que, de alguma forma, influenciam em seu rendimento acadêmico: seja na perspectiva de auxílio na resolução de conflitos que estão comprometendo o desempenho nos estudos, ou no sentido de contribuir para uma otimização na utilização de recursos pessoais e relacionais no que se refere ao desenvolvimento acadêmico e profissional.

O serviço oferecido pelo NAPES é composto pelas seguintes linhas de desenvolvimento: atendimento psicopedagógico; orientação psicológica, orientação vocacional e gestão de carreiras. É importante destacar, que embora seja voltado para o desenvolvimento e aprimoramento acadêmico dos alunos, este Núcleo não tem intenção ou função de clínica psicoterapêutica, devendo fazer os devidos encaminhamentos, quando necessários.

A orientação psicológica pode ajudar os alunos a formular suas aspirações; descobrir caminhos para soluções de problemas específicos que estejam comprometendo o rendimento acadêmico; otimizar a utilização de seus recursos intelectuais, psíquicos e relacionais; além de fornecer orientação ao aluno quanto aos seus conflitos e/ou quanto à necessidade da busca de um serviço de atendimento psicológico, visto que esta orientação não tem finalidade clínica e seus objetivos estão voltados principalmente para uma efetiva adaptação do estudante ao contexto acadêmico.

5.12.2 Centrais de Atendimento ao Aluno (CAA/CAF)

A Central de Atendimento ao Aluno - CAA é responsável pela orientação de procedimentos acadêmicos, recebimento, encaminhamento e acompanhamento de solicitações formalizadas pelos alunos a departamentos da Instituição, tais como: Secretaria Acadêmica, Diretoria de Unidade, Diretoria de Tecnologia, Coordenação de Cursos e de Núcleos.

A Central de Atendimento Financeiro – CAF atua no atendimento aos alunos da Faculdade Projeção de Ceilândia, desenvolvendo atividades que compõem os processos financeiros. Além disso, a Faculdade está cadastrada no Programa Universidade para Todos (PROUNI), no Programa Bolsa Universitária do Governo do Distrito Federal, como também no Financiamento para Estudantes de Educação Superior (FIES) e possui convênios de descontos para acadêmicos que trabalham em diversas organizações da região. Tais programas de financiamento estudantil e bolsas de estudos completam a política de amplo apoio ao discente desenvolvida pela Faculdade Projeção de Ceilândia.

A Faculdade Projeção de Ceilândia possui ainda um setor específico para tratar tais demandas, **a Central de Bolsas, Financiamentos e Convênios – CBFC**. Tais programas de financiamento estudantil e bolsas de estudos completam a

política de amplo apoio ao discente desenvolvida pela Faculdade Projeção de Ceilândia.

5.12.3 Incentivo à pesquisa e intercâmbios

O Programa de Iniciação Científica da Faculdade Projeção de Ceilândia promove a iniciação do aluno no interesse, busca, uso, produção e divulgação do conhecimento científico, em suas técnicas, organização e métodos, e objetiva: (i) despertar vocação científica e incentivar talentos entre estudantes de graduação; (ii) proporcionar ao aluno bolsista, orientado por um pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos científicos; (iii) estimular e desenvolver o pensamento científico e a criatividade decorrente das condições criadas pelo confronto com os problemas de pesquisa; (iv) estimular os pesquisadores com reconhecida excelência na produção do conhecimento científico a incorporar estudantes de graduação em seus trabalhos de pesquisa; e (v) preparar alunos para a pós-graduação.

As linhas de pesquisa de Iniciação Científica são orientadas por docentes mestres e doutores, fundamentadas em projetos com cronogramas e planejamentos bem estabelecidos. Cabe ao discente de Iniciação Científica, dentre outras responsabilidades: (i) elaborar relatos de pesquisa e de atividades de iniciação científica; (ii) apresentar o trabalho desenvolvido na Semana de Iniciação Científica da Faculdade Projeção de Ceilândia; (iii) fazer referência à sua condição de bolsista de iniciação científica nas publicações e nos trabalhos apresentados em eventos científicos; e (iv) produzir, no mínimo, um artigo científico e submetê-lo a periódicos do Grupo Projeção ou externos.

Como incentivo às atividades de pesquisa e apoio discente, a Faculdade Projeção de Ceilândia concede bolsas de estudo de 33%, em modalidade de descontos em mensalidade, para os estudantes do Programa de Iniciação Científica que concorrem aos editais anuais e que têm seus projetos aprovados pela comissão de avaliação.

Quanto aos intercâmbios nacionais e internacionais, destaca-se que a Faculdade Projeção de Ceilândia tem como prática recorrente, desde o ano de 2009, a realização de viagens acadêmicas que oportunizam aos alunos acesso à cultura de novos estados e países, bem como a compreensão *in loco* do mercado

profissional, por meio das visitas em fábricas, escritórios, empresas, instituições de educação, hospitais, entre outros; e, ainda, do ambiente acadêmico de grandes universidades brasileiras e estrangeiras.

A partir de 2017, por meio do Programa de Bolsas Ibero-Americanas, as Faculdades Projeção encaminhará alunos bolsistas para realizar o intercâmbio acadêmico na Universidade do Porto em Portugal. Contudo, além da U. Porto, as

Faculdades Projeção possui convênio de cooperação acadêmica com a Universidade de Talca (Chile) e a Universidade de Salamanca (Espanha).

As Faculdades Projeção têm intensificado as relações internacionais, pois acredita que a mobilidade acadêmica dos alunos, especialmente para os países europeus, norte-americanos e sul-americanos, seja de grande relevância para a excelência na formação acadêmica e profissional do seu alunado.

5.12.4 Nivelamento de conteúdos

A cada início de semestre letivo os professores do Curso de Administração atualizam os planos de ensino, inserindo estratégias de nivelamento dos conteúdos que serão realizados no âmbito de cada disciplina. Normalmente, as estratégias definidas são estudos dirigidos individuais, resenhas de textos específicos, trabalhos e/ou seminários extras, listas de exercícios adicionais, entre outras atividades.

Esta ação tem como objetivo proporcionar a compreensão de conteúdos pré-requisitos facilitando, deste modo, o avanço no conhecimento dos conteúdos programados, de acordo com a ementa das disciplinas.

E ainda, além destas estratégias definidas pelos docentes para cada disciplina, a Instituição desenvolve, por meio do Núcleo de Extensão - NEx, cursos de Nivelamento nas disciplinas iniciais, incluindo Matemática, Comunicação Empresarial, Metodologia Científica e Economia, que tem como objetivo principal equalizar o nível de conhecimento dos alunos e facilitar o desenvolvimento das disciplinas subsequentes da matriz curricular.

5.14 Sistemática de avaliação de aprendizagem

O processo avaliativo da aprendizagem deve considerar os aspectos qualitativos sobre os quais se fundamentam a instituição de Educação Superior. Os indicadores qualitativos e quantitativos devem ser compatíveis e deve ser evitado o reducionismo de um ou de outro.

De acordo com Perrenoud (2002), a avaliação de aprendizagem é um processo mediador na construção do currículo e está relacionada diretamente à gestão da aprendizagem dos discentes. O docente não pode considerar somente os resultados das provas periódicas, normalmente de caráter classificatório, pois mais importante que a classificação, com viés meramente somativo, são as observações diárias, acerca de cada discente, com relevante caráter diagnóstico.

Compreende-se, também, que a adoção de um processo avaliativo implica no estabelecimento de parâmetros, critérios e padrões de referência, na perspectiva da unidade de ação pedagógica e da coerência com princípios básicos e contemporâneos da avaliação, a saber:

- Respeito à identidade do curso superior, ao perfil do ingressante e do egresso.
- Promoção da autonomia docente exercida com responsabilidade e ética.
- Respeito aos direitos individuais e coletivos dos estudantes.
- Continuidade que permita comparação dos dados em diferentes momentos, ensejando a **avaliação de natureza processual**.
- Valorização dos conteúdos significativos para a aquisição, produção e desenvolvimento de conhecimentos, competências e habilidades.
- Comparatividade, princípio que requer alguma padronização de conceitos ou indicadores.
- Legitimidade, dado que requer a adoção de metodologias e construção de indicadores capazes de conferir significado às informações.

- Pertinência ou reconhecimento por todos os agentes da legitimidade do processo avaliativo, seus princípios norteadores e seus critérios.

Com base nesses princípios, a avaliação é considerada como um processo contínuo e sistemático; funcional; orientadora e integral; devendo estar a serviço da melhoria da ação educativa, e não podendo estar dissociada do projeto pedagógico do curso.

No Curso de Administração a avaliação tem as seguintes funções: diagnóstica, somativa e, sobretudo, formativa. A auto avaliação, por parte do aluno e docente, também compreende uma etapa importante na sistemática da avaliação do desempenho acadêmico e objetiva a reorientação contínua do processo de ensinagem.

A avaliação da aprendizagem é realizada no âmbito de cada componente curricular, em conformidade com os planos de ensino, observando-se o processo de desenvolvimento do aluno na aquisição das competências e habilidades estabelecidas em cada disciplina do currículo.

Diante desta sistemática, está prevista a recuperação de conteúdos para aqueles alunos que não alcançarem a média final 6 (seis), que é a média mínima exigida para aprovação nos cursos de graduação da Faculdade Projeção de Ceilândia, dando-lhes a oportunidade de uma nova avaliação e levando-se em consideração como indicador de uma avaliação global a auto avaliação.

A Faculdade Projeção de Ceilândia estabelece critérios e normas para a avaliação de desempenho acadêmico dos alunos dos cursos de graduação a partir do PDI, Regimento Interno e das Resoluções internas específicas acerca do assunto oriundas das discussões dos membros do Conselho Superior. Resumidamente, a avaliação da aprendizagem, em conformidade com a Resolução do Conselho, deve ser realizada por meio de duas avaliações (A1 e A2) durante o semestre letivo, sendo que a primeira contempla necessariamente uma prova escrita e outras atividades diversas como seminários, trabalhos em grupo, questionários, debates, entres outras; e a segunda abrange a totalidade dos conteúdos ministrados durante o período letivo, exceto quando houver prova institucional no Curso Superior.

A avaliação do desempenho acadêmico dos alunos é parte integrante, portanto, do processo de ensino e aprendizagem, e incide sobre a frequência e o aproveitamento pedagógico do discente. A frequência as aulas e demais atividades acadêmicas é obrigatória para os alunos regularmente matriculados e o abono de faltas é vedado.

São atribuídas notas de zero a dez, com graduação de meio ponto, às diversas modalidades de avaliação do desempenho acadêmico. A média final (MF) do aluno, para fins de registro acadêmico, representa o desempenho durante o semestre letivo em cada componente curricular.

No plano de ensino de cada componente curricular consta, obrigatoriamente, a sistemática de avaliação de desempenho com a indicação detalhada das avaliações como tipo, forma e periodicidade. Todas as demais normas e especificidades acerca da sistemática de avaliação de aprendizagem constam na Resolução específica do Conselho Universitário e os casos omissos serão analisados e definidos pela Coordenação do Curso, Direção da Escola e Colegiado de Curso, dependendo da sua complexidade.

6. CORPO DOCENTE

6.1 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE), conforme a Resolução CONAES nº 01 de 17 de junho de 2010, constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso.

O NDE no Curso de Administração contribui para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso; zela pela integração curricular interdisciplinar; indica formas de incentivo à pesquisa e extensão; e, sobretudo, zela pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais relacionadas ao Curso.

O NDE do Curso de Administração da Faculdade Projeção de Ceilândia é constituído por membros do corpo docente com relevante experiência no magistério superior, com formação acadêmica na área de Gestão de Recursos Humanos, com vasto tempo de permanência e atuação neste Curso Superior e com participação ativa no desenvolvimento do Curso.

A constituição do NDE do Curso de Administração, portanto, contempla a participação ativa do Coordenador do Curso, como Presidente, e de 5 (cinco) docentes pertencentes ao corpo docente atual do Curso. Todos os membros contam com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*; e trabalham em regime de tempo parcial ou integral, sendo, no mínimo, 20% em tempo integral.

A Faculdade Projeção de Ceilândia, por meio da atuação da Coordenação de Curso, assegura a renovação parcial dos integrantes do NDE, garantindo a continuidade do processo de acompanhamento e atualização do PPC.

Deste modo, o NDE realiza, no mínimo, 2 (duas) reuniões ordinárias durante o semestre letivo, no intuito de discutir e revisar o PPC e demais temas relacionados à proposta pedagógica do Curso. Todas as reuniões são registradas em atas que estão arquivadas na Coordenação do Curso.

6.1.1 Atuação do NDE

O NDE do Curso Administração é, de fato, atuante e participa ativamente de todo o processo de concepção, acompanhamento, consolidação, avaliação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso.

As atas que constam arquivadas em pasta específica e em meio físico na Coordenação de Curso atestam as diversas e contínuas discussões realizadas, durante os semestres letivos, desde o início da oferta do Curso, que visam o processo de melhoria do Curso Superior.

Os membros do NDE demonstram comprometimento com o Curso, com a Instituição e, sobretudo, com o êxito na formação acadêmica e profissional dos alunos. Estes docentes, membros do NDE, destacam-se no âmbito do corpo docente, pois compreendem, de modo aprofundado e legítimo, a estrutura curricular, o ementário, a proposta pedagógica e metodológica do Curso Superior. E, diante deste contexto, atuam em parceria com a Coordenação de Curso na ampla divulgação e orientação dos demais professores acerca dos objetivos do Curso, da justificativa de oferta, do perfil do egresso, do currículo, do processo de avaliação de aprendizagem e do ementário.

6.2 Coordenação de curso

O Coordenador de Curso na Faculdade Projeção de Ceilândia realiza a gestão do funcionamento do curso sob a sua coordenação, respondendo pela implementação do Projeto Pedagógico do Curso, pelo desempenho dos professores e pela qualidade da aprendizagem dos alunos, com a finalidade de concretizar todos os objetivos e metas definidas para o curso. Realiza, também, a gestão dos colaboradores que atuam diretamente sob a sua coordenação, coordenando, supervisionando e acompanhando o desempenho de cada um com a finalidade de alcançar os resultados propostos, promovendo o crescimento do curso e o bom ambiente de trabalho.

O Coordenador de Curso responde pelo cumprimento de todas as questões legais referentes ao curso sob a sua coordenação, atendendo à legislação vigente e às normas da Instituição. É responsável pela gestão dos processos acadêmicos, responsabilizando-se pelas deliberações, encaminhamento e resolução dos mesmos. Favorece o processo de trabalho em equipe, buscando a integração com todos os setores com os quais tem ligação funcional. E, ainda, responde por todas as atividades que tenham como finalidade a qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem, contribuindo para consolidar a imagem do curso sob a sua coordenação.

Conclui-se, portanto, que a atuação do Coordenador de Curso considera a gestão de todos os processos relacionados ao curso, a amistosa e comprometida relação com os professores e discentes do curso, bem como a sua liderança e representatividade no Colegiado e NDE do Curso e no Conselho Universitário.

6.3 Titulação do corpo docente

A Faculdade Projeção de Ceilândia percebe em seu corpo de pessoal uma vantagem competitiva, em especial em seu corpo docente, que permanentemente busca vencer os desafios advindos da prática docente por meio da participação nas atividades promovidas pelo **Programa de Formação Continuada e Prática Docente da Instituição** e de outras iniciativas próprias que buscam o desenvolvimento da *professoralidade*. A IES é consciente de que o professor é um dos principais contribuintes no sucesso de seus alunos e sabe de seu papel na formação e na qualificação do seu principal agente.

Deste modo, o corpo docente da Faculdade Projeção de Ceilândia é um dos referenciais de qualidade da instituição. A indissociabilidade das políticas de ensino, pesquisa e extensão, aliada à qualificação acadêmica dos professores, e à sua competência técnica e política para o magistério superior, constituem-se a base para a oferta de serviços educacionais de excelência.

Para promover a formação contínua dos docentes, seu aperfeiçoamento e desenvolvimento, dar-se-á continuidade ao **Programa de Formação Continuada e Prática Docente** da Faculdade Projeção de Ceilândia, que realiza diversas atividades periódicas com ênfase no desenvolvimento e/ou aprimoramento da *professoralidade*. E, ainda, no intuito de qualificar o quadro de docentes com titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*, as Faculdades Projeção oportunizou, a partir do ano de 2015, a oferta de programas de Mestrado e

Doutorado, por meio de MINTER e DINTER formalizados com a Universidade do Vale dos Sinos – UNISINOS, com condições especiais para os docentes da instituição.

Os Diretores de Escola e Coordenadores de Curso são orientados a priorizar a titulação no seu planejamento docente, sendo esta política institucionalizada por meio de ações de esclarecimento e orientação aos docentes sem titulação, dandolhes prazo para completar sua qualificação, oferecendo-lhes para tanto apoio institucional, de preparação e orientação por meio do Núcleo de Pesquisa e Inovação, especialmente nos programas de formação de pesquisadores, de Gestão de grupos de estudos das Escolas Superiores e de incentivo à Pós-graduação.

6.4 Regime de trabalho do corpo docente

Quanto ao regime de trabalho estabelecem-se critérios para atribuição de carga horária e contratação de professores, priorizando a contratação e atribuição de carga horária aos professores que já compõem o quadro docente em regime de trabalho em tempo parcial e integral e, excepcionalmente, em regime horista.

Neste sentido, conforme o PDI, nenhum docente deverá ter carga horária semanal inferior a 12 horas/aula, fixando-se assim o docente à instituição e abrindo possibilidades para que venha a compor em tempo integral com projetos de pesquisa e extensão ou outras atividades acadêmicas relevantes para os respectivos cursos superiores.

6.5 Experiência profissional do corpo docente

Observando as orientações do Ministério da Educação, além da preferência por professores com titulação mínima de Mestre e considerável experiência docente no magistério superior, a IES também considera o tempo de experiência profissional nas demais organizações ligadas à área de aderência. O papel do docente hoje é muito mais do que ser mediador, é também o de oportunizar o saber e a sua produção. Acredita-se, portanto, que a vivência profissional deste docente o auxiliará a mediar o conhecimento considerando os meios de comunicação de massa que oportunizam, de forma veloz, o acesso dos alunos à informação.

O corpo docente do Curso de Administração da Faculdade Projeção de Ceilândia possui, portanto, vasta e relevante experiência profissional, compreende muito bem o mercado profissional público e privado, e, deste modo, relaciona-o aos conteúdos dos componentes curriculares em sala de aula. Destaca-se que todos os docentes do Curso de Administração possui experiência profissional superior a 3 (três) anos.

6.6 Experiência do corpo docente no magistério superior

O corpo docente do Curso de Administração possui vasta e relevante experiência no magistério superior, compreende muito bem o ambiente acadêmico, o processo de ensino e aprendizagem e a sua importância na formação de novos

profissionais e/ou pesquisadores. Afirma-se, deste modo, que todos os docentes do Curso possui experiência no magistério superior acima de 3 (três) anos.

6.8 Produções científicas, culturais, artística ou tecnológica do corpo docente

O corpo docente do Curso de Administração realiza publicações em seminários, colóquios, eventos acadêmicos e científicos participando com artigos, resenhas, ensaios em revistas de instituições locais, regionais, nacionais e internacionais, bem como participando de corpo editorial e grupos de pesquisa. Além disso, atua em produções artístico-tecnológicas do campo comunicacional, contribuindo para o incremento do saber à prática profissional.

6.9 Colegiado de curso

O Colegiado do Curso de Administração da Faculdade Projeção de Ceilândia está regularmente constituído e realiza reuniões periodicamente para discutir e aprovar as questões que exigem a sua participação. Participam de sua composição três representantes do Corpo Docente; um representante do corpo discente e o Coordenador do Curso, que preside o órgão.

Esse órgão discute e delibera para a comunidade acadêmica demandas relacionadas aos processos acadêmicos e administrativos do Curso Superior. A renovação do Colegiado do Curso ocorre sempre que necessário, em conformidade com o Regimento Interno da Faculdade. Todas as reuniões são registradas em atas que estão arquivadas na Coordenação do Curso.

Deste modo, o Colegiado de Curso realiza, no mínimo, 2 (duas) reuniões ordinárias durante o semestre letivo. Participam como membros do Colegiado os docentes com mais tempo de permanência no Curso e discentes com relevante representatividade dos pares.

Todas as reuniões estão devidamente registradas em atas, que estão arquivadas na Coordenação do Curso e demonstram a representatividade dos segmentos, a periodicidades das reuniões/encontros e o encaminhamento das deliberações.

7. INFRAESTRUTURA

7.1 Infraestrutura da Instituição

O curso de Administração da Faculdade Projeção de Ceilândia conta com uma sala para coordenação do curso, equipada para o fim a que se destina com acesso à internet, telefone e impressora. Possui ainda uma sala para realização de reuniões do colegiado, do NDE e para atendimentos a alunos e docentes. Conta também com uma antessala com uma Secretária de coordenação de curso. De modo geral, os espaços destinados à coordenação de curso e aos demais setores que prestam serviços acadêmicos atendem, de maneira excelente, os aspectos de dimensão, conservação e número de funcionários, alunos e professores. A Limpeza é realizada diariamente por profissionais específicos, o que garante a conservação e a comodidade dos espaços.

O curso conta com gabinetes exclusivos para seus professores em tempo integral, com mesas, cadeiras e computadores. Aspectos de acessibilidade

Este Projeto Pedagógico de Curso é um extrato. A versão completa está disponível na Coordenação de Curso.

arquitetônica também têm tido atenção para garantir a mobilidade do corpo docente, discente e demais pessoas que fazem parte do fluxo do setor.

A sala de professores é ampla e confortável. É bem iluminada e arejada, conta com banheiros feminino e masculino, área isolada para reuniões, com mesa e cadeiras, bancadas com gabinetes de trabalho, devidamente equipados com os softwares necessários, com conjunto de sofás, mesas redondas, recepção com profissional específico aos professores, armários para os professores, quando houver necessidade; jornais e revistas à disposição dos professores, murais de informações, telefone, filtro de água, proporcionando, deste modo, comodidade e acessibilidade aos docentes. Os computadores disponibilizados aos docentes permitem o desenvolvimento de trabalhos, acesso ao blog das turmas, emissão de pautas acadêmicas, lançamentos de notas, faltas, registros e conteúdos e outras providências em relação à atividade acadêmica.

A Faculdade Projeção de Ceilândia possui salas amplas e arejadas, muito bem iluminadas, de fácil acesso, com capacidade para 60 a 80 alunos cada, com ar condicionado, cadeiras/mesa tipo estudante, acolchoadas e novas propiciando conforto e comodidade aos alunos. As salas de aula atendem de forma suficientes, apresentando excelente ventilação, iluminação natural e artificial adequadas; todas as salas de aula possuem equipamentos de ar condicionado, recursos audiovisuais, visando sempre o bem-estar do corpo discente e o suporte às práticas pedagógicas.

A Limpeza em todos os espaços é realizada diariamente por profissionais específicos, o que garante a conservação e a comodidade dos espaços.

7.1.1 Laboratório de informática

A Faculdade Projeção de Ceilândia possui 3 (três) laboratórios de informática, que contemplam mais de 45 máquinas em cada, atendendo, deste modo, aproximadamente 135 alunos concomitantemente. Todos os laboratórios de informática possuem ar condicionado, quadro branco e acesso à internet. Os *softwares* são atualizados constantemente a fim de propiciar o que há de mais moderno aos estudantes. Neste mesmo sentido, há a preocupação, inclusive, com tecnologias assistivas que tornem as tecnologias mais acessíveis aos seus usuários. Os espaços são amplos e arejados com boa iluminação, ventilação e comodidade. Os laboratórios são utilizados para aulas presenciais, aplicação de simulados ou provas on-line, aulas práticas, pesquisas, entre outras atividades de interesse acadêmico dos alunos.

7.2 Infraestrutura específica do Curso

7.2.1 Laboratórios didáticos especializados

7.2.1.1 Centro de Empreendedorismo Projeção – CEPROJ

O Centro de Empreendedorismo Projeção – CEPROJ é uma unidade organizacional vinculada a Escola de Negócios, voltada exclusivamente para a disseminação da cultura empreendedora, à formação de competências empreendedoras para contribuir com desenvolvimento social e econômico por meio de ações no ensino, na pesquisa e extensão.

Sua estrutura comporta um grupo de pesquisa vinculado à temática, acompanhamento das disciplinas do Núcleo de Empreendedorismo da ENEG e de laboratórios especializados dos cursos: Galo Canta, SCMR e INOVE Consultoria Júnior.

7.2.1.2 INOVE - Consultoria Júnior

A INOVE Consultoria Júnior complementa a formação acadêmica dos discentes em vários aspectos, pois proporciona a eles experiências como a hipótese de administrar uma empresa, a organização do trabalho em equipe, a delegação de poder, a participação efetiva em reuniões de trabalho, a negociação com clientes, patrocinadores, fornecedores e parceiros. Os graduandos da Escola de Negócios vivenciam, ainda, exercícios de atividades financeiras e contábeis de uma empresa, tomam decisões sobre políticas de imagem e trabalham com a prospecção de negócios, em contato direto com problemas e situações da realidade empresarial.

A INOVE Consultoria Júnior está em pleno funcionamento e oportuniza aos discentes a experiência no mundo profissional, pois tem o propósito de aproximar os alunos da realidade de mercado, abrindo um campo de pesquisa e de aplicação prática dos conceitos e teorias estudados no decorrer do Curso, oferecendo suporte prático a todas as disciplinas de caráter profissionalizante do Curso. Os alunos, denominados Consultores Jr. são selecionados por meio de Edital específico a cada semestre letivo.

A INOVE Consultoria Jr. complementa a formação acadêmica e profissional em vários aspectos, pois proporciona aos discentes experiências e vivências reais e simuladas acerca do ambiente de negócios e da Gestão Pública.

A prática na Consultoria Júnior direciona os alunos a:

- 1) contribuir com a sociedade, em especial a comunidade do Distrito Federal e entorno (Goiás), ofertando serviços de consultoria empresarial com qualidade;
- 2) assessorar a implantação de soluções indicadas para problemas diagnosticados e gerar relatórios sobre assuntos específicos;
- 3) facilitar a inserção profissional por meio do contato direto com o mercado de trabalho.
- 4) analisar, de maneira sistemática, a gestão que vem sendo realizada nas empresas/órgãos da esfera pública.
- 5) aproximar os graduandos ao ambiente das organizações públicas.
- 6) Relacionar a teoria com as atividades práticas nas organizações.

A Consultoria Júnior funciona em uma sala definida e é considerada como laboratório específico dos Cursos Superiores da Escola de Negócios. As atividades referentes a consultoria e prestação de serviços são realizadas pelos discentes, com orientação de um professor com carga horária específica para essa finalidade.

7.2.2 Outros

7.2.2.1 Monitoria

A monitoria na Faculdade Projeção de Ceilândia constitui mais um espaço de aprendizagem a ser proporcionado aos alunos de graduação. É uma atividade de preparação do aluno para o desenvolvimento de habilidades de ensino e pesquisa, visando intensificar e assegurar a cooperação entre professores e estudantes nas atividades básicas da vida acadêmica, incentivando o estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas.

Sua principal finalidade é o aperfeiçoamento do processo de formação profissional, criando condições de aprofundamento teórico e desenvolvimento de habilidades relacionadas à área de formação do aluno, possibilitando-lhe maior participação e integração nas diversas atividades da Faculdade.

7.2.2.2 Iniciação científica

A Iniciação Científica no curso está sendo implantada no âmbito da Faculdade Projeção de Ceilândia em ação conjunta com o Núcleo de Desenvolvimento Científico - NDC. Trata-se de uma atividade voltada aos alunos de graduação que visa incluí-los no ambiente de pesquisa e produção científica, despertando vocações e incentivando os que se destacam em seu desempenho acadêmico. Os alunos podem realizar a Iniciação Científica como voluntários, independentemente da existência de bolsas para tal finalidade.

O aluno de Iniciação Científica atuará no apoio técnico e metodológico à realização de um projeto institucional de pesquisa, ao mesmo tempo em que desenvolve suas atividades em seu curso de graduação.

A Iniciação Científica deve ser realizada em um tema relevante seguindo um projeto com objetivo, metodologia e cronograma específicos, com a orientação de um professor da Instituição. Atualmente, o Programa de Iniciação Científica da Faculdade Projeção de Ceilândia está em implantação e visa regular as atividades de produção científica, atendendo os objetivos propostos pelo PDI, no âmbito do incentivo à pesquisa e a extensão, com documento e sistemática específicos em estudos.

7.2.2.3 Palestras, seminários e visitas técnicas

O Curso de Tecnologia em Gestão Pública realiza, entre suas atividades acadêmicas, visitas técnicas a empresas que fazem parte da área de atuação profissional do gestor, com o objetivo de complementar a formação acadêmica e ampliar a integração empresa-escola. A aproximação do Curso com o mercado de trabalho, a contextualização da parte teórica aliada à parte prática desenvolvida nas empresas, organismos e instituições, bem como a própria divulgação do Curso nas entidades visitadas, fundamenta a importância de tal atividade.

Além disso, periodicamente **são realizados eventos de maior envergadura para que temas de interesse da área possam ser abordados com maior aprofundamento e permitir o envolvimento e participação de um maior número de alunos, tais como:** Encontros Gerenciais; Encontros de Vivências;

EXPONEGÓCIOS; Grandes CEOs; Semanas Acadêmicas; Cursos de Extensão;

Este Projeto Pedagógico de Curso é um extrato. A versão completa está disponível na Coordenação de Curso.

Workshops; Oficinas práticas; entre outros.

Os professores, eventualmente, recebem palestrantes no âmbito de suas disciplinas, em sala de aula, por meio das quais trazem a visão de profissionais bem sucedidos em suas respectivas áreas de atuação.

A Faculdade Projeção de Ceilândia compreende que a Educação não deve se limitar aos programas didático-pedagógicos tratados nos currículos escolares. Em suma, não se transmite e se aprende conhecimento apenas no âmbito das salas de aula.

7.2.2.4 Estudo de casos empresariais – Método do Caso

A Escola de Negócios da Faculdade Projeção de Ceilândia, à qual está vinculado o Curso de Administração, prioriza, em paralelo aos estudos teóricoconceituais, ampla utilização dos fundamentos e instrumentos do **Método do Caso**, com o propósito de aproximar os alunos e professores das práticas empresariais, tornando o processo de ensino e aprendizagem mais aplicado à realidade.

Nos semestres iniciais os alunos são estimulados a estudar casos relacionados com os assuntos em estudo. Posteriormente, em períodos mais avançados do Curso, desenvolvem seus primeiros ensaios de elaboração de casos para estudo, sob a supervisão de professores especialmente capacitados para essa tarefa.

Os professores que atuam na Escola de Negócios recebem capacitação específica no Método do Caso, por meio de oficinas e palestras, para o aprimoramento constante na utilização dessa técnica.

Os eventos realizados para apresentação desses casos, quase sempre com a presença de representantes das empresas objeto de estudo, constituem verdadeiros acontecimentos na Instituição, que movimentam alunos, professores e estruturas de apoio da Faculdade Projeção de Ceilândia.

7.2.2.5 Viagens acadêmicas

Especial atenção tem sido destinada pela da Escola de Negócios às viagens de estudos, sendo realizadas semestralmente a localidades no país e também no exterior. Os discentes participam de viagens para diversos estados da Federação, tais como São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Bahia e Paraná, visitando empresas e instituições de grande relevância no contexto econômico e social nacional. No exterior, realizaram viagens à Argentina, ao Chile e ao Uruguai, onde costumam visitar diversos tipos de organizações privadas e públicas, além de Universidades.

7.2.2.6 Programa Semestral Interdisciplinar – PSI

Este projeto é realizado semestralmente, por todas as disciplinas de um determinado período do curso. Os alunos matriculados nestas disciplinas são orientados a desenvolver um **Plano de Negócios**, ou seja, a criar uma empresa, com especial enfoque nos temas estudados nas disciplinas daquele período, além da análise e viabilidade financeira do novo negócio. Os docentes de cada disciplina avaliam, conjuntamente, o projeto final desenvolvido pelos alunos. O PSI incentiva e motiva os discentes à visão empreendedora e de Gestão.

7.2.2.7 Concursos de conhecimento

A Escola de Negócios, à qual pertence o curso de Tecnologia em Gestão Pública, realiza semestralmente o **Concurso de Artigos Científicos e o Concurso de Plano de Negócios**. Os melhores trabalhos são premiados e publicados na Revista Científica Negócios em Projeção. Os concursos ocorrem por meio de Edital lançado e amplamente divulgado pela Coordenação do Curso. O intuito maior destes Concursos, que mobilizam, de fato, os alunos do Curso de Tecnologia em Gestão Pública, é o incentivo real à pesquisa e à publicação em revistas científicas e/ou para apresentação de artigos em Congressos da área, bem como, no caso do Concurso de Plano de Negócios, o incentivo ao empreendedorismo e abertura de novos negócios. A **disciplina Empreendedorismo**, ofertada no 1º período do Curso de Administração, estuda e incentiva os alunos a pensarem como Gestores, Empreendedores e Profissionais de Negócios, especialmente por meio da elaboração de Planos de Negócios.

7.2.2.8 Gestão de carreiras

O projeto de Gestão de Carreiras da Escola de Negócios, denominado **COACHING ACADÊMICO**, ocorre em parceria com o Grupo SPOT, e tem o objetivo maior de desenvolver competências no formando através do processo de autoconhecimento. Este projeto demonstra a real preocupação do curso de Tecnologia em Gestão Pública da Faculdade Projeção de Ceilândia com o direcionamento e inserção de seus alunos/egressos no mercado de trabalho, para que tenham sucesso e destaque profissional.

O **COACHING ACADÊMICO** é algo inovador no mercado educacional, pois normalmente esta metodologia é aplicada no mercado profissional, com profissionais que já atuaram ou atuam no mercado de trabalho. Deste modo, as Faculdades Projeção e o Grupo SPOT disponibilizam um produto novo e de grande importância para os alunos, especialmente voltado para o acompanhamento e orientação destes discentes para o mercado de trabalho.

Ainda no âmbito da Gestão de Carreiras, destaca-se que o Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Aluno (NAPES) oferta, a cada semestre letivo oficinas importantes para que os discentes tenham sucesso na sua inserção no mercado de trabalho.

7.3 Biblioteca

A biblioteca da Faculdade Projeção de Ceilândia dispõe de infraestrutura adequada às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Seu público-alvo são os professores, estudantes, colaboradores e, ainda, a comunidade local. A biblioteca é o órgão responsável pelo planejamento de aquisição, tratamento, catalogação, controle, atendimento ao público e de conservação do acervo informativo e bibliográfico, bem como por representar a Instituição nas redes de bibliotecas e programas cooperativos de informação.

A biblioteca responde pela integração das atividades técnicas do sistema como a formação, desenvolvimento, processamento das coleções e a manutenção da base de dados do acervo. O acervo é composto de livros impressos e digitais,

Este Projeto Pedagógico de Curso é um extrato. A versão completa está disponível na Coordenação de Curso.

além de periódicos, folhetos, filmes didáticos e materiais de referência, oferecendo o suporte necessário ao cumprimento dos currículos dos cursos oferecidos. O acervo é ampliado e atualizado constantemente por indicações dos professores, dos membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e/ou por solicitações dos gestores e estudantes.

O acervo atual da biblioteca tem como base a demanda apresentada no ementário dos Projetos Pedagógicos dos Cursos Superiores, amplamente discutido pelos Coordenadores de Curso, professores, membros do Colegiado de Curso e membros do NDE. Periodicamente os ementários de cursos são revisados a fim de identificar novas atualizações de suas bibliografias. A relação de número de exemplares *versus* número de alunos obedece aos critérios de excelência indicados pelo MEC/INEP, considerando a importância do acesso e utilização do acervo por cada aluno.

O acervo é totalmente informatizado e o sistema utilizado é o Pergamum, desenvolvido pela PUC-PR. Trata-se do maior sistema de automação de bibliotecas desenvolvido no Brasil, além de fazer todo o controle do acervo, o sistema oferece serviços como pesquisa, reserva e renovação pela Internet.

A biblioteca é dirigida por um bibliotecário devidamente registrado no Conselho Regional de Biblioteconomia - CRB da 1ª Região, e tem como funções:

- Fazer a gestão do funcionamento da biblioteca, planejando, coordenando, supervisionando, orientando e respondendo pelas ações da coordenação geral da biblioteca.
- Fazer a gestão do atendimento ao público interno e externo, mantendo o relacionamento harmonioso e de qualidade.
- Estabelecer política de desenvolvimento e manutenção de coleções com a finalidade de manter o equilíbrio e a atualização do acervo de livros e periódicos.
- Fazer a gestão da biblioteca com o objetivo de recepcionar e atender as demandas das avaliações e auditorias externas.
- Fazer a gestão do processamento técnico da catalogação, classificação e indexação de documentos.
- Fazer a gestão dos colaboradores da biblioteca, buscando favorecer o processo de trabalho em equipe e a capacitação e treinamento da equipe.

Todos os serviços realizados pelo bibliotecário são supervisionados pelo Coordenador Geral das bibliotecas, que responde pela gestão do funcionamento da rede de bibliotecas do Grupo Projeção. O coordenador geral das bibliotecas é responsável por estabelecer a política de desenvolvimento e manutenção de coleções com a finalidade de manter o equilíbrio e a atualização do acervo de livros e periódicos.

7.3.1 Instalações físicas

A comunidade acadêmica tem à sua disposição uma biblioteca ampla, climatizada, com acesso a rede *wireless*, acervo atualizado, composto por livros

Este Projeto Pedagógico de Curso é um extrato. A versão completa está disponível na Coordenação de Curso.

impressos e digitais, periódicos e multimeios. A biblioteca possui um espaço físico amplo, dividido em espaços diferenciados e adaptados às diversas demandas da comunidade acadêmica, como: salas de estudo em grupo, sala de vídeo, cabines de estudos individuais, salão de estudo, área do acervo, área administrativa e sala de pesquisa equipadas com computadores com acesso à internet e *softwares* para elaboração de trabalhos acadêmicos.

As salas de estudo em grupo possuem mesas, cadeiras e quadro branco. As cabines de estudos individuais ficam em lugares estratégicos, de pouco movimento, proporcionando conforto e comodidade a alunos e professores para prática de estudo e leitura.

O acervo é armazenado em estantes de aço, o que evita a proliferação de agentes que danificam os livros, como cupins, traças e etc. Todos os livros e periódicos passam por uma avaliação periódica com a finalidade de detectar o estado de conservação dos mesmos, assim que um livro danificado é identificado, ele é retirado de circulação e enviado para o setor de reparos. A biblioteca possui um quadro de funcionários qualificado composto por bibliotecário, auxiliares de biblioteca e equipe de manutenção e limpeza.

7.3.2 Bibliografia básica

A bibliografia básica das unidades curriculares foi definida quando da elaboração do projeto pedagógico do curso refletindo a experiência dos profissionais que participaram de sua elaboração. A bibliografia básica de cada unidade curricular é constituída, no mínimo, por três títulos que se encontram disponíveis na proporção média de um exemplar para menos de 10 vagas anuais pretendidas/autorizadas e estão, portanto, em conformidade com os indicadores de excelência do Instrumento de Avaliação de Cursos do MEC/INEP.

A atualização das bibliografias é feita periodicamente a pedido dos professores e validação do Colegiado de Curso e do NDE, órgão responsável não apenas pelo aperfeiçoamento do Projeto Pedagógico do Curso, mas também pela sua formulação, revisão e implementação. Todas as alterações/atualizações são devidamente registradas em ata e arquivadas na Coordenação de Curso.

A bibliografia indicada nos planos de ensino é oriunda do Projeto Pedagógico do Curso, portanto, nenhuma obra pode ser indicada no plano de ensino se não constar no respectivo PPC. Aos professores, durante as reuniões periódicas, a Coordenação de Curso oportuniza a indicação de novas obras, que somente após a aquisição, catalogação e disponibilização no acervo físico e/ou digital da biblioteca da Instituição; e após a devida inserção no ementário do PPC, poderão ser indicados nos planos de ensino das componentes curriculares.

Toda a Bibliografia Básica, indicada em cada componente curricular, consta no anexo deste Projeto Pedagógico de Curso.

7.3.3 Bibliografia complementar

A bibliografia complementar é constituída, no mínimo, por cinco títulos para cada unidade curricular na proporção mínima de dois exemplares para cada título. Há ainda a utilização de artigos e sítios específicos quando os conteúdos das disciplinas assim o exigirem. A atualização das bibliografias é feita periodicamente a

pedido dos professores e validação do Colegiado de Curso e do NDE, órgão responsável não apenas pelo aperfeiçoamento do Projeto Pedagógico do Curso, mas também pela sua formulação, revisão e implementação. Todas as alterações são devidamente registradas em ata e arquivadas na Coordenação de Curso.

Toda a Bibliografia Complementar, indicada em cada componente curricular, consta no anexo deste Projeto Pedagógico de Curso.

7.3.4 Periódicos especializados

Os alunos têm a sua disposição acesso a diversos títulos de periódicos especializados impressos e eletrônicos. Além dos periódicos adquiridos por meio de compra, a Biblioteca, em parceria com as Coordenações de Curso, formou um grupo de estudos que inclui bibliotecários, coordenadores e professores, e fez a compilação de periódicos eletrônicos gratuitos, que na sua maioria são produzidos por instituições federais de ensino e reconhecidos no meio acadêmico por sua excelência, e os disponibilizou por meio dos *links* no sistema Pergamum e nos planos de ensino.

A assinatura dos periódicos especializados, indexados e correntes, no formato impresso ou virtual, são renovadas regularmente no intuito de manter o acervo disponível ao alunado da Instituição. Os períodos disponíveis na biblioteca contemplam diversas áreas do saber e disponibilizam conteúdos atualizados. A referência dos períodos especializados consta no ementário do Projeto Pedagógico do Curso, conforme a aderência à cada componente curricular da matriz.

APÊNDICES

APÊNDICE A - EMENTÁRIO E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MATRIZ CURRICULAR 2017.1

CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO

1º PERÍODO

Disciplina: Leitura e Produção de Texto	Carga Horária	Período
	80	1º

EMENTA:

Leitura, texto e sentido. Escrita e coerência textual. Escrita e práticas comunicativas (gêneros discursivos/textuais). Contexto e contextualização. Intertextualidade. Referenciação e progressão referencial. Sequenciação textual. Retextualização. Gêneros acadêmicos (orais e escritos). Produção de texto como técnica de estudo (fichamento, resumo, resenha). Letramentos. Aspectos normativos (ABNT).

Paráfrases, citações diretas/indiretas e literais/não literais. Projetos e seus elementos fundamentais (contexto, problema, objetivos, justificativa, método, referencial e referências).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARTHES, R. *O prazer do texto*. Tradução Jacob Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 2004.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. *Ler e Escrever: estratégias de produção textual*. São Paulo: Contexto, 2009.

SOARES, Magda. *Letramento: um tema em três gêneros*. 3.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAGNO, M. *Gramática, pra que te quero? Os conhecimentos linguísticos nos livros didáticos de português*. Curitiba: Aymará, 2012.

GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2010.

GNERRE, Maurizio. *Linguagem, escrita e poder*. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

MOTTA-ROTH, D. e HENDGES, G. R. *Produção textual na universidade*. São Paulo: Parábola, 2010.

KOCH, I. e ELIAS, V. *Escrever e Argumentar*. São Paulo: Contexto, 2016.

Disciplina: Sociologia	Carga Horária	Período
	80	1º
EMENTA: Conceitos sociológicos fundamentais. Compreensão da Sociologia como instrumento de conhecimento da inter-relação homem e sociedade e Estado nos contextos sociais. Elementos para análise científica da sociedade – ação social, relação social, processos sociais, instituições, socialização, estrutura social, mudança social e classes sociais. Questões éticas, culturais e econômicas. Relações étnico-raciais. História e cultura Afro-brasileira. Cultura africana.		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BAUMAN, Zygmunt & MAY, Tim. *Aprendendo a pensar com a sociologia*. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

TURNER, J. H. *Sociologia: conceitos e aplicações*. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.

HAMMS, Ana Paula Ruup. *Sociologia*. Brasília: Projeção, 2014. 157 p. Material didático pedagógico do EAD da Faculdade Projeção.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DURKHEIM, Émile. *As regras do método sociológico*. São Paulo: Editora Martin Claret, 2006.

COSTA, Maria Cristina Castilho. *Sociologia: introdução à ciência da sociedade*. São Paulo. Moderna, 2010.

LAKATOS, E.; MARCONI, M. *Sociologia geral*. São Paulo: Atlas, 2014.

OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. *Introdução à sociologia da educação*. São Paulo: Ática, 2007.

SOUZA, João Valdir Alves de. *Introdução à sociologia da educação*. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

VILA NOVA, Sebastião. *Introdução à Sociologia*. São Paulo: Atlas, 2000.

Disciplina: Economia	Carga Horária	Período
	80	1º
EMENTA: Princípios básicos de economia vigente na realidade social e política da sociedade. Aspectos econômicos do cotidiano do cidadão comum. Instrumentos analíticos e técnicas de análises econômicas. Interpretação de dados econômicos sociais.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; TONETO JÚNIOR, Rudinei. <i>Economia brasileira contemporânea</i> . São Paulo, SP: Atlas, 2012. MANKIW, N. Gregory. <i>Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia: texto básico nas melhores universidades</i> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. ROSSETTI, José Paschoal. <i>Introdução à economia</i> . São Paulo: Atlas, 2011.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		

GONÇALVES, Reinaldo. *Economia Aplicada*. São Paulo: FGV, 2012.

GUIMARÃES, Bernardo; GONÇALVES, Carlos Eduardo. *Economia sem truques*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

SOUZA, Nali de Jesus de. *Economia básica*. São Paulo: Atlas, 2009.

VASCONCELOS, M. A. S. *Economia, micro e macro*. São Paulo: Atlas, 2011.

WONNACOTT, Paul; WONNACOTT, Ronald. *Economia*. São Paulo: Makron Books, 2004.

Disciplina: Empreendedorismo	Carga Horária	Período
	80	1º
EMENTA: O empreendedor: Empreendedorismo e Características do Comportamento Empreendedor; O empreendedor e as oportunidades: Análise do mercado e identificação de oportunidades; Modelo de Negócios – Simulação de um Modelo de Negócios com vistas a sua viabilização. Plano de Negócios - Passo a passo para a realização de um Plano de Negócios.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BERNARDI, Luiz Antônio. <i>Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas</i>. São Paulo: Atlas, 2011. BOM ANGELO, Eduardo. <i>Empreendedor corporativo: a nova postura de quem faz a diferença</i>. 11. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2003. DORNELAS, José Carlos Assis. <i>Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso</i>. Rio de Janeiro, RJ: Campus, 2007.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: COZZI, Afonso. <i>Empreendedorismo de base tecnológica: spin-off: criação de novos negócios a partir de empresas constituídas, universidades e centros de pesquisa</i>. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2008. ROGERS, S. <i>Finanças e estratégias de negócios para empreendedores</i>. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. DORNELAS, José Carlos Assis. <i>Empreendedorismo: transformando ideias em negócios</i>. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2005. HISRIC, Robert D. <i>Empreendedorismo</i>. Porto Alegre, RS: Bookman, 2007. SALIM, César Simões; HOCHMAN, Nelson; RAMAL, Andréa Cecília. <i>Construindo planos de negócios: todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso</i>. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.		

Disciplina: Gestão de Pessoas	Carga Horária	Período
	80	1º

EMENTA:

As organizações e a gestão de pessoas. Evolução da administração de RH. Subsistemas de gestão de pessoas e sua importância no contexto organizacional.

Tendências, perspectivas e desafios da gestão de pessoas. Planejamento Estratégico de Recursos Humanos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOHLANDER, George; SNELL, Scott; SHERMAN, Arthur. *Administração de recursos humanos*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2010.

MARRAS, Jean Pierre. *Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico*. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

MILKOVICH, George T., BOUDREAU, George T John W. *Administração de recursos humanos*. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHIAVENATO, Idalberto. *Gestão de pessoas: e o novo papel dos recursos humanos nas organizações*. São Paulo. Elsevier, 2010.

COVEY, Stephen R. *Os 7 hábitos das pessoas altamente eficazes*. Tradução de Celso Nogueira; Revisão de Antônio Carlos Rodrigues de Moraes. 32. ed. São Paulo (SP): Nova Cultural, 2011.

DESSLER, Gary. *Administração de recursos humanos*. 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003

FRANÇA, Ana Cristina Limongi. *Práticas de recursos humanos: Conceitos, Ferramentas e Procedimentos*. São Paulo: Atlas, 2012.

VERGARA, Sylvia Constant. *Gestão de pessoas*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

2º PERÍODO

Disciplina: Ciência Política	Carga Horária	Período
	80	2º
EMENTA: A Ciência Política no contexto das Ciências Sociais. Desenvolvimento histórico da ciência política e do Estado. A contribuição do pensamento moderno e contemporâneo para o conceito de ciência política e de Estado. Temas fundamentais: poder e dominação; representação, participação e democracia; liberdade, igualdade e justiça; Estado e relações internacionais – a paz, a guerra e o terrorismo. Partidos políticos, sistemas eleitorais e formas de governo.		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. *Dicionário de Política*. Brasília: Universidade de Brasília, 2007.

BONAVIDES, Paulo. *Ciência Política*. São Paulo: Saraiva, 2016.

STRECK, Lenio Luiz. *Ciência política e teoria geral do Estado*. São Paulo: Saraiva, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOBBIO, Norberto. *O futuro da Democracia*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

_____. *Estado, governo e sociedade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

FILOMENO, José Geraldo Brito. *Teoria Geral do Estado e Ciência Política*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.

MALUF, Sahid. *Teoria Geral do Estado*. São Paulo: Saraiva, 2007.

WEFFORT, Francisco (org.). *Os clássicos da política*. 10. Ed. São Paulo: Ática, 2000 (volumes 1 e 2).

Disciplina:	Meio	Ambiente	e	Carga Horária	Período
Sustentabilidade				80	2º
EMENTA: O quadro socioambiental na era da globalização. Dimensões do ecodesenvolvimento. A inserção do indivíduo no ambiente e seus impacto. Economicismo vs. Ambientalismo. O papel individual e coletivo na construção de uma sociedade sustentável. Marcos histórico, políticos e institucionais - locais, estaduais, nacionais e internacionais - que regulam e inspiram práticas relacionadas ao Meio Ambiente e à Sustentabilidade.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ALMEIDA, Fernando. <i>Os Desafios da Sustentabilidade: uma ruptura urgente</i> . Rio de Janeiro. Campus Elsevier. 5ª. Ed, 2007. CHAUVEL, Marie Agnes e COHEN, Marcos. <i>Ética, Sustentabilidade, e Sociedade: Desafios da Nossa Era</i> . Rio Janeiro. Mauad. 2009. MACHADO FILHO, C.A. P. <i>Responsabilidade Social e Governança: O Debate e as implicações</i> . Ed. Thomson, 2006.					

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALBUQUERQUE, José de Lima. *Gestão ambiental e responsabilidade social: conceitos, ferramentas e aplicações*. São Paulo: Atlas, 2009.

BARBIERI, José Carlos. *Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos*. São Paulo: Saraiva, 2011

LAVILLE, Elisabeth. *A empresa verde*. São Paulo: Õte, 2009.

SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. *Gestão ambiental empresarial: instrumentos, esferas de ação e educação ambiental*. São Paulo: Atlas, 2011.

SACHS, Ignacy. *Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável*. Rio de Janeiro. Garamond. 2002.

Disciplina: Gestão de Processos	Carga Horária	Período
	80	2º
EMENTAS: Conceituação de processos. Integração de processos. Metodologias, técnicas e ferramentas para a racionalização de processos organizacionais. Processos e a estrutura organizacional. Tomada de decisão. Mudança organizacional. Ferramentas de modelagem. Análise e redesenho de processos. Proposição de mudanças e melhorias que apoiem os negócios das organizações.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BROCKE, J. V.; ROSEMAN, M. <i>Manual de BPM: gestão de processos de negócio</i>. Porto Alegre: Bookman, 2013. CRUZ, Tadeu. <i>Manual para gerenciamento de processos de negócio: metodologia Domp™</i>. São Paulo: Atlas, 2015. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. <i>Sistemas, organizações e métodos: uma abordagem gerencial</i>. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2010.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ARAÚJO, Luis César G. de. <i>Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional</i>. São Paulo: Atlas, 2011. BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. <i>Manual de organização, sistemas e métodos: abordagem teórica e prática da engenharia da informação</i>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. CURY A. <i>Organização & métodos: uma visão holística</i>. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2013. D'ASCENÇÃO, Luiz Carlos M. <i>Organização, sistemas e métodos: análise, redesenho e informatização de processos administrativos</i>. São Paulo: Atlas, 2012. CAULLIRAUX, Heitor; PAIM, Rafael; CARDOSO, Vinícius. <i>Gestão de Processos: Pensar, Agir e Aprender</i>. Porto Alegre: Bookman, 2009.		

Disciplina: Análise Financeira	Carga Horária	Período
	80	2º
EMENTA: Visão Financeira da Empresa, principais demonstrações financeiras. Análise de indicadores de liquidez, rentabilidade, lucratividade, endividamento e estrutura de capital. Análise dinâmica de capital de giro (Modelo Fleuriet). Análise de estrutura de financiamento da empresa. Análise de Fluxo de Caixa e suas variáveis: EBITDA, EBIT, NOPAT. Avaliação do desempenho através da criação de valor. Ciclo Econômico. Ciclo Operacional. Ciclo Financeiro.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ASSAF NETO, Alexandre. <i>Finanças corporativas e valor</i>. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2014. CAMLOFFSKI, Rodrigo. <i>Análise de investimentos e viabilidade financeira das empresas</i>. São Paulo: Atlas, 2014. GITMAN, L. J.; MADURA, J. <i>Administração Financeira: uma abordagem gerencial</i>. São Paulo: Pearson.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BERK, J. et al. <i>Finanças empresariais - Essencial</i>. Porto Alegre: Bookman, 2009. CARMONA, Charles Ulises de Montreuil. <i>Finanças Corporativas e Mercados</i>. São Paulo, Atlas, 2009. CASAROTTO FILHO, Nelson. <i>Análise de investimentos</i>. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.		

MATARAZZO, Dante C. *Análise financeira de Balanços*. 6ª edição. Ed. Atlas 2008.

VIEIRA, M. V. *Administração estratégica do capital de giro*. São Paulo: Atlas, 2011.

Disciplina: Pensamento Administrativo	Carga Horária	Período
	80	2º
EMENTA: Introdução à Teoria Geral da Administração (TGA): conceito, importância e perspectivas da Administração. Conhecimento da origem e evolução histórica das escolas da administração: da clássica à contingencial. Níveis e tipos de administração, funções, habilidades e competências do administrador. Os tipos de organização. A contribuição dos processos Funções Administrativas de Planejamento, Organização, Direção e Controle. A contribuição dos estudos para a construção dos novos paradigmas da Administração.		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KWASNICKA, Eunice Lacava. *Introdução à administração*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MAXIMIANO, Antonio César Amaru. *Teorias da administração*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SILVA, Adelphino Teixeira da. *Administração básica*. 6. São Paulo: Atlas, 2011. (Ebook)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHIAVENATO, Idalberto. *Introdução à teoria geral da administração*. 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

LACOMBE, Francisco J. M.; HEILBORN, Gilberto Luiz J. *Administração: princípios e tendências*. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

MASIERO, Gilmar. *Administração de empresas*. 3. São Paulo: Saraiva, 2012. (Ebook)

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. *Fundamentos de administração: manual compacto para as disciplinas TGA e introdução à administração*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012. (E-book)

ROBBINS, Stephen P. *A nova administração: mudanças e perspectivas*. São Paulo: Saraiva, 2014.

3º PERÍODO

Disciplina: Gestão Organizacional	Carga Horária	Período
	80	3º
EMENTA: Funções Administrativas de Planejamento, Organização, Direção e Controle. Ferramentas de Gestão. Aprendizagem organizacional, carreira e educação continuada. Perspectivas e escolhas profissionais. Temas emergentes em negócios. Ambientes organizacionais. Liderança e gestão. Gestão da mudança. Novos negócios.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		

RUAS, Roberto L., BOFF, Luiz H. ANTONELLO, Claudia S. *Os novos horizontes da gestão: Aprendizagem organizacional e competências*. Porto Alegre: Bookman, 2008.

SETTE TORRES, Ofélia de Lanna. *O indivíduo na organização: dimensões esquecidas*. São Paulo: Atlas, 2010.

SILVA, Reinaldo Oliveira da. *Teorias da administração*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BATEMAN, Thomas S. *Administração: construindo vantagens competitivas*. São Paulo: Atlas, 2011.

BERNARDI, Luiz Antônio. *Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas*. São Paulo: Atlas, 2012.

MORGAN, Gareth. *Imagens da organização*. São Paulo: Atlas, 2010.

ROBBINS, Stephen P. *Comportamento organizacional*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

SCHEIN, Edgar H. *Cultura organizacional e liderança*. São Paulo: Atlas, 2009.

Disciplina: Matemática	Carga Horária	Período
	80	3º
EMENTA: Números reais; funções reais de uma variável real; limites e continuidade de funções; derivadas e suas aplicações; integração e suas aplicações.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: HARIKI, Seiji; ABDOUNUR, Oscar João. <i>Matemática aplicada: administração, economia, contabilidade</i> . São Paulo: Saraiva, 2003. MORETTIN, Pedro A.; HAZZAN, Samuel; BUSSAB, Wilton O. <i>Cálculo: funções de uma e várias variáveis</i> . São Paulo: Atual, 2013. SCHEINERMAN, Edward R. <i>Matemática discreta: uma introdução</i> . 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.		

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LEITHOLD, Louis; PATARRA, Cyro de Carvalho. *Matemática aplicada à economia e administração*. São Paulo: Harbra, 2001.

FLEMMING, Diva Marília; GONÇALVES, Mirian Buss. *Cálculo A: funções, limite, derivação, integração*. São Paulo: Makron Books, 2012.

MORETTIN, P.; BUSSAB, W. E HAZZAN, S. *Introdução ao cálculo para administração, economia e contabilidade*. São Paulo: Saraiva, 2009.

MUNEM, Mustafa A.; FOULIS, David J. *Cálculo*. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

SILVA, Sebastião Medeiros da. *Matemática básica para cursos superiores*. São Paulo: Atlas, 2013.

Disciplina: Contabilidade Básica	Carga Horária	Período
	80	3º
EMENTA: Contabilidade – Conceito, Evolução e Campo de aplicação. Patrimônio: Conceito, forma de representação do Patrimônio. Movimentação das contas Débito, Crédito e Saldo. Método das Partidas Dobradas. Noções de Escrituração contábil. Noções Livros Contábeis. Definição de Receitas, Custos e Despesas e Resultados. Regime de Competência e Regime de Caixa. Fatos contábeis. Introdução a Demonstrações Contábeis.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: IUDÍCIBUS, Sérgio de. Equipe de professores da FEA/USP. <i>Contabilidade introdutória</i> . São Paulo: Atlas, 2010. MARION, José Carlos. <i>Contabilidade empresarial</i> . 10. ed. São Paulo: Atlas, 2011. PADOVEZE, Clovis L. <i>Manual de contabilidade básica: contabilidade introdutória e intermediária</i> . São Paulo: Atlas, 2012.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: RIBEIRO, Osni Moura. <i>Contabilidade comercial</i> . São Paulo, Saraiva, 2013. SZUSTER, Natan. <i>et.al. Contabilidade geral: introdução à contabilidade societária</i> . São Paulo, Saraiva, 2013. SÁ, Antônio Lopes de. <i>Teoria da contabilidade</i> . São Paulo. Atlas, 2010. SILVA, Augusto Tibúrcio e TRISTÃO, Gilberto. <i>Contabilidade básica</i> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009. SCHIMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos; GOMES, José Mário Matsumura. <i>Contabilidade intermediária: atualizada pela Lei nº 11.941/09 e pelas normas do CPC</i> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.		

Disciplina: Psicologia das Relações Humanas	Carga Horária	Período
	80	3º

EMENTA:

Compreensão da Psicologia como Ciência e o reconhecimento de sua contribuição para a formação do cidadão numa perspectiva crítica e de compromisso com a diversidade presente na sociedade. Crescimento pessoal: crescimento interpessoal, intrapessoal. As pessoas e as suas culturas. As diversidades étnico-raciais e as organizações contemporâneas (Lei nº 11.645, de 10/03/08).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BERGAMINI, Cecília Whitaker. *Psicologia aplicada à administração de empresas: psicologia do comportamento organizacional*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BLANCHARD, Kenneth H.; HERSEY, Paul; ROYER, Edwino A. *Psicologia para administradores: a teoria e as técnicas da liderança situacional*. São Paulo: E.P.U., 2014.

FRANÇA, Ana Cristina Limongi. *Comportamento organizacional: conceitos e práticas*. São Paulo: Saraiva, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHIAVENATO, Idalberto. *Gerenciando com as pessoas: transformando o executivo em um excelente gestor de pessoas: um guia para o executivo aprender a lidar com sua equipe de trabalho*. 5. ed. São Paulo: Manole, 2015.

CHIAVENATO, Idalberto. *Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações*. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2014.

ROBBINS, Stephen. *Comportamento Organizacional*. 11. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2014.

ROBBINS, S. P. *Fundamentos do comportamento organizacional*. São Paulo: Prentice Hall, 2010.

SPECTOR, Paul E. *Psicologia nas organizações*. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

4º PERÍODO

Disciplina: Criatividade e Inovação	Carga Horária	Período
	80	4º

EMENTA:

Criatividade: conceito, pessoas criativas e o comportamento criativo. A criatividade nas organizações. Obstáculos à criatividade nas organizações. Criatividade e inovação. Inovação: conceito e tipos. Registro de patentes. A inovação globalizada implantada localmente. Arquiteturas Organizacionais voltadas para a criatividade e inovação. Gestão da criatividade e da inovação nas organizações. Inovação como diferencial competitivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BAUTZER, Deise. Inovação: repensando as organizações. São Paulo: Atlas, 2009.

CORAL, E.; OGLIARI, A.; ABREU, A. F. Gestão Integrada da Inovação: Estratégia, Organização e Desenvolvimento de Produtos. São Paulo: Atlas, 2008.

SANMARTIN, Stela Maris. Criatividade e inovação na empresa: do potencial à ação criadora. São Paulo: Trevisan, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DUAILIBI, Roberto; SIMONSEN, Harry. *Criatividade e Marketing*. São Paulo: Makron Books, 2000.

FLEURY, A.; FLEURY, M. T. L. *Aprendizagem e inovação organizacional*. São Paulo: Atlas.

REIS, Dálcio Roberto Dos. *Gestão da Inovação Tecnológica*. 2ª Ed. São Paulo: Manole, 2007.

STOLTZ, T. *Capacidade de criação*. Petrópolis: Vozes, 1999.

TAKAHASHI, S.; TAKAHASHI, V. P. *Gestão de Inovação de Produtos: Estratégia, Processo, Organização e Conhecimento*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

Disciplina: Ambiente Multicultural	Carga Horária	Período
	80	-
EMENTAS: A criação da cultura. Cultura e multiculturalismo. Principais noções e conceitos relacionados à cultura e sociedade. O indivíduo e suas fases: criança, adolescente, adulto e idoso. A influência dos principais povos na cultura brasileira: indígena, africanos, portugueses e demais imigrantes. As diversas categorias de gênero e orientação sexual. A diversidade étnico-cultural e suas implicações nas organizações públicas e privadas (Lei nº 11.645, de 10/03/08). A cultura e sua relação com o Ambiente, a temporalidade, questões de desenvolvimento e as organizações. Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27/04/99). A diferenciação e especificação mercadológicas dos diversos públicos presentes na diversidade cultural brasileira.		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHAUÍ, Marilena Sousa. *Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas*. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

JACCOUD, Luciana; RAFAEL GUERREIRO OSÓRIO; SERGEI SOARES. *Políticas públicas e a desigualdade racial no Brasil: 120 anos após a abolição*. Brasília: IPEA, 2008.

LARAIA, Roque de Barros. *Cultura: um conceito antropológico*. 24. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOSI, Alfredo (org.). *Cultura brasileira: temas e situações*. 4. ed. São Paulo: Ática, 1999.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana*. Brasília: MEC, SECADI, 2013.

FLUZY, Maria Tereza Leme; ROSA MARIA FISCHER. *Cultura e poder nas organizações*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MARTINS, Estevão C. de Rezende. *Cultura e poder*. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2003. (E-book)

VELHO, Gilberto. *Individualismo e cultura: notas para uma antropologia da sociedade contemporânea*. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2012.

Disciplina: Probabilidade e Estatística	Carga Horária	Período
	80	4º
EMENTA: Introdução aos conceitos básicos do método estatístico. Fases da pesquisa estatística. Representação gráfica e tabular de distribuições de frequências. Medidas de tendência central e medidas de dispersão. Noções de probabilidade. Principais distribuições discretas e contínuas de probabilidades. Noções de regressão linear, amostragem e inferência estatística.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: DOWNING, Douglas; CLARK, Jeffrey. <i>Estatística aplicada</i> . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005. FONSECA, J. S. e MARTINS, G. A. <i>Curso de estatística</i> . São Paulo, Atlas, 2010. SPIEGEL, Murray R. <i>Estatística</i> . 3. ed. - 2009. São Paulo: Makron Books, 2009.		

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CRESPO, Antônio Arnot. *Estatística fácil*. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

LAPPONI, J. C. *Estatística: usando excel*. São Paulo, Laponni, 1997.

MARTINS, Gilberto de Andrade; DOMINGUES, Osmar. *Estatística geral e aplicada*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

MORETTIN, Pedro A.; BUSSAB, Wilton de O. *Estatística básica*. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

NAZARETH, H. *Curso básico de estatística*. 12. ed. São Paulo, Ática, 2010.

Disciplina: Matemática Financeira	Carga Horária	Período
	80	4º

EMENTA:

Juros e desconto simples. Juros e descontos compostos. Equivalência de capitais. Taxa de juros. Série de pagamentos. Sistemas de amortização de dívidas. Análise de alternativas de investimentos. Fluxo de caixa. Valor presente e taxa interna de retorno.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HAZZAN, Samuel. *Matemática financeira*. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

NASCIMENTO, Marco Aurélio. *Introdução à matemática financeira*. São Paulo: Saraiva, 2007. (E-book)

VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. *Matemática financeira*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ASSAF NETO, Alexandre. *Matemática financeira e suas aplicações*. São Paulo: Atlas, 2009.

BRUNI, Adriano Leal. *A matemática das finanças*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008. (Ebook)

BRANCO, Anísio Costa Castelo Branco. *Matemática financeira aplicada: métodos algébricos*, HP-12C, Microsoft Excel. São Paulo: Cengage Learning, 2005. (06)

PUCCINI, Abelardo de Lima. *Matemática financeira: objetiva e aplicada*. São Paulo (SP): Saraiva, 2009.

VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. *Matemática financeira*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2013. (E-book)

Disciplina: Administração de Sistemas de	Carga Horária	Período
--	---------------	---------

Informação	80	4º
EMENTA: Conceitos fundamentais: dado, informação, sistemas de informação e tecnologia		
da informação. Sistemas de Informação: evolução, classificação, modelo baseado em computador, ERP. Tecnologia da Informação: conceito, componentes, recursos tecnológicos, bases de dados e novas tecnologias. Aplicações: <i>e-commerce</i> , <i>e-business</i> , <i>e-rh</i> , <i>e-learn</i> , <i>e-gov</i> . Governo eletrônico: aplicações e serviços internos e externos, vantagens, interfaces, segurança e tendências. Modelagem de Sistemas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: AUDY, Jorge Luis Nicolas; ANDRADE, Gilberto Keller de; CIDRAL, Alexandre. <i>Fundamentos de sistemas de informação</i> . Porto Alegre, RS: Bookman, 2005. O'BRIEN, James A. <i>Administração de sistemas de informação</i> . 15. Porto Alegre: AMGH, 2012. (E-book) OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. <i>Sistemas de informações gerenciais: estratégias, táticas, operacionais</i> . 12. ed. São Paulo: Atlas, 2008.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CÔRTEZ, Pedro Luiz. <i>Administração de sistemas de informação</i> . São Paulo: Saraiva, 2007. (E-book) IMONIANA, Joshua Onome. <i>Auditoria de sistemas de informação</i> . 3. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. (E-book) LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. (autor); MARQUES, Arlete Simile (tradução). <i>Sistemas de informação gerenciais: administrando a empresa digital</i> . 5. ed. São Paulo: Prentice hall, 2007. REZENDE, Denis Alcides. <i>Engenharia de software e sistemas de informação</i> . 3. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2002. STAIR, Ralph M.; AVRITSHER, Harue; REYNOLDS, George W. <i>Princípios de sistemas de informação</i> . 9. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.		

5º PERÍODO

Disciplina: Direito Empresarial	Carga Horária	Período
	80	5º
EMENTA: Evolução histórico-social do Direito Empresarial. Fontes do Direito Empresarial. Teoria da empresa. Função social da empresa. Sujeitos do Direito Empresarial. Propriedade industrial. Sociedades: classificação e espécies. Regime jurídico da		

Este Projeto Pedagógico de Curso é um extrato. A versão completa está disponível na Coordenação de Curso.

sociedade empresária. Contratos mercantis.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHAGAS, Edilson Enedino das. *Direito empresarial esquematizado*. LENZA, Pedro (Coord.). 3. ed.. São Paulo, Saraiva, 2016.

COELHO, Fabio Ulhoa. *Curso de direito comercial: direito de empresa*. Vol. I. São Paulo: Saraiva, 2016.

MAMEDE, Gladston. *Manual de direito empresarial*. 10. ed.. São Paulo: Atlas, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

RAMOS, André Luiz Santa Cruz. *Direito empresarial esquematizado*. 4. ed. rev.,

atual. e ampl. São Paulo: Método, 2014.

Tomazette, Marlon. *Curso de Direito Empresarial: teoria geral e direito societário*. 7. ed. São Paulo, Atlas, 2016.

FAZZIO JÚNIOR, Waldo. *Manual de direito comercial*. São Paulo: Atlas, 2014.

NEGRÃO, RICARDO. *Manual de direito comercial de empresa: teoria geral da empresa e direito societário*. São Paulo: Saraiva, 2013.

REQUIÃO, RUBENS. *Curso de direito comercial*. 29. ed..São Paulo: Saraiva, 2010.

Disciplina: Administração de Marketing	Carga Horária	Período
	80	5º
EMENTA: Conceitos fundamentos de marketing. Orientação de Marketing nas Organizações. Ambiente de Marketing. Comportamento do Consumidor. Segmentação, Alvo e Posicionamento. Composto Mercadológico. A visão dos 4 pés. Marketing Integrado. Endomarketing. Plano de Marketing.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: GRACIOSO, Francisco. <i>Marketing estratégico: planejamento estratégico orientado para o mercado</i> . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010. (08) KOTLER, Philip. <i>Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle</i> . 5. ed. São Paulo: Atlas, 1998. (08) ROCHA, Angela da. <i>Administração de marketing: conceitos, estratégias, aplicações</i> . São Paulo: Atlas, 2013. (E-book)		

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

KOTLER, Philip. *Administração de marketing: a bíblia do marketing*. 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006.

LIMA, Agnaldo. *Como conquistar, fidelizar e recuperar clientes: gestão do relacionamento*. 2. São Paulo: Atlas, 2013. (E-book)

OGDEN, James R. *Comunicação integrada de marketing*. São Paulo: Prentice Hall, 2009.

PETER, J. Paul. *Comportamento do consumidor e estratégia de marketing*. 8. Porto Alegre: Artmed, 2010. (E-book)

SANDHUSEN, Richard L. *Marketing básico*. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

Disciplina: Administração da Produção	Carga Horária 80	Período 5º
EMENTA: Histórico. Conceitos e estrutura da administração de produção. Sistemas de produção. Estudo de localização de empresas. Planejamento e Controle da produção. Desenvolvimento de novos produtos. Técnicas modernas de administração de produção. Manutenção industrial. Balanceamento da produção. Qualidade e produtividade. Modelos de qualidade. Competitividade.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
GAITHER, Norman. <i>Administração da produção e operações</i>. 8. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. MARTINS, Petrônio Garcia; LAUGENI, Fernando Piero. <i>Administração da produção</i>. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005. SLACK, Nigel. <i>Administração da produção</i>. 4. Rio de Janeiro: Atlas, 2015. (E-book)		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CHING, Hong Yuh. <i>Gestão de estoques na cadeia de logística integrada: supplychain</i>. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006. CORRÊA, Henrique Luiz. <i>Administração de produção e de operações: manufatura e serviços, uma abordagem estratégica</i>. 2. São Paulo: Atlas, 2013. MARTINS, Petrônio Gracia. <i>Administração da produção</i>. 3. São Paulo: Saraiva, 2014. (E-book) MOREIRA, Daniel A. <i>Administração da produção e operações</i>. São Paulo: Pioneira, 2003. NIGEL, Slack; LAUGENI, Fernando Piero. <i>Administração da produção</i>. São Paulo: Atlas, 1996.		

Disciplina: Administração de Custos	Carga Horária	Período
	80	5º

EMENTA:

Conceitos, elementos, classificação, custeio direto, custeio por absorção e sistema de custeio. Plano de contas de contabilidade industrial, almoxarifado, compras e impostos. Critérios de avaliação de estoques. Transferência para produção, perdas de materiais, Subprodutos, sucatas e inventário de materiais. Mão-de-obra e gastos gerais. Sistema de inventário periódico e permanente. Custo departamental e custo padrão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARTINS, Eliseu. *Contabilidade de custos*. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

RIBEIRO, Osni Moura. *Contabilidade de custos*. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. (Ebook)

OLIVEIRA, Luís Martins de; PEREZ JR, José Hernandez. *Contabilidade de custos para não contadores*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DUTRA, Rene Gomes. *Custos: uma abordagem prática*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LEONE, George S. G. *Curso de contabilidade de custos*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PEREZ JUNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins de; COSTA, Rogério Guedes. *Gestão estratégica de custos: textos, casos práticos e testes com as respostas*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

RIBEIRO, Osni Moura. *Contabilidade de custos fácil*. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. (E-book)

UDÍCIBUS, Sérgio de. *Análise de custos: uma abordagem quantitativa*. São Paulo:

Atlas, 2013. (E-book)

Disciplina: Planejamento nas Organizações	Carga Horária	Período
	80	5º

EMENTA:

Conhecimentos sobre o Planejamento como função essencial da administração e sua importância nas organizações. Estudo de técnicas e princípios de planejamento, avaliação, controle e *feedback*, além de processos e métodos lógicos. Níveis de planejamento: Planejamento estratégico, tático e operacional. Políticas e diretrizes organizacionais. Modelos, instrumentos e ferramentas de planejamento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GANDIN, Danilo. *A prática do planejamento participativo: na educação e em outras instituições, grupos e movimentos dos campos culturais, social, político, religioso e governamental*. 20. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

MAGALHÃES, Marcos Felipe. *Excelência competitiva: planejamento estratégico*. Rio de Janeiro: LTC, 2012. (E-book)

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. *Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas*. 32. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, Martinho Isnard Ribeiro de. *Manual de planejamento estratégico: desenvolvimento de um plano estratégico com a utilização de planilhas Excel*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. (E-book)

FREZATTI, Fábio. *Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PEREIRA, José Matias. *Curso de administração estratégica: foco no planejamento estratégico*. São Paulo: Atlas, 2010. (E-book)

REGO PEREIRA, Giancarlo da Silva. *Gestão estratégica: revelando alta performance as empresas*. São Paulo: Atlas, 2005.

TAVARES, Mauro Calixta. *Gestão estratégica*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

6º PERÍODO

Disciplina: Administração dos Recursos Materiais e Patrimoniais	Carga Horária	Período
	80	6º

EMENTA:

Evolução e conceitos da administração de materiais (Modelo Tradicional, MRP, Justin-Time e Cadeia de Suprimentos). Funções e objetivos da administração de materiais. Localização e alcance da AM nas Organizações. Normalização e qualidade. Armazenamento de Materiais. Logística. A função Compras. A organização e pessoal de compras. Compra na qualidade certa. Compra no preço certo. Fontes de fornecimento. Organizações alternativas para compras. Fabricar ou Comprar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FIGUEIREDO, Kleber Fossati; FIGUEIREDO, Kleber Fossati; FLEURY, Paulo Fernando; WANKE, Peter. *Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento do fluxo de produtos e dos recursos*. São Paulo: Atlas, 2014.

POZO, Hamilton. *Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística*. 7. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2015. (E-book)

MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. *Administração de materiais e recursos patrimoniais*. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARNOLD, J. R. Tony; RIMOLI, Celso; ESTEVES, Lenita R. *Administração de materiais: uma introdução*. São Paulo: Atlas, 2014.

CASTRO, Rodrigo Rennó Cunha de Magalhães. *Administração de recursos materiais para concursos*. Rio de Janeiro: Método, 2014. (E-book)

CHING, Hong Yuh. *Gestão de estoques na cadeia de logística integrada: supplychain*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BALLOU, Ronald H. *Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física*; tradução Hugo T. Y. Yoshizaki. São Paulo: Atlas, 2009.

DIAS, Marco Aurélio P. *Administração de materiais: uma abordagem logística*. 6. São Paulo: Atlas, 2015. (E-book)

VIANA, João José. *Administração de materiais: um enfoque prático*. São Paulo: Atlas, 2002.

Disciplina: Mercado Financeiro e de Capitais	Carga Horária	Período
	80	6º
EMENTA: Estrutura e funcionamento do Sistema Financeiro Nacional: estrutura, subsistema normativo, subsistema intermediário e títulos públicos do mercado financeiro. Mercado de Capitais: estrutura, mercados primários e secundários, abertura de capitais e bolsa de valores. Análise grafista, análise fundamentalista, derivativos, gerenciamento de carteira de ações.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: JAKOBI, Karin Bergit. <i>A análise econômica do direito e a regulação do mercado de capitais</i> . São Paulo: Atlas, 2014. (E-book) GROPELLI, A. A.; NIKBAKHT, Ehsan; MOREIRA, Célio Knipel. <i>Administração financeira</i> . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. MELLAGI FILHO, Armando. ISHIKAWA, Sérgio. <i>Mercado Financeiro e de Capitais</i> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.		

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GITMAN, Lawrence Jeffrey. *Princípios de administração financeira*. 12. ed. São Paulo: 2013.

PINHEIRO, Juliano Lima. *Mercado de capitais: fundamentos e técnicas*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SANTOS, José Carlos de Souza. *Derivativos e renda fixa: teoria e aplicações ao mercado brasileiro*. São Paulo: Atlas, 2015. (E-book)

SOUZA JUNIOR, Francisco Satiro de. *Direito, gestão e prática: mercado de capitais*. São Paulo: Saraiva, 2013. (E-book)

TOLEDO FILHO, Jorge Ribeiro de. *Mercado de capitais Brasileiro: uma introdução*. São Paulo: Thomson Learning, 2006.

Disciplina: Estratégia Empresarial	Carga Horária	Período
	80	6º
EMENTA: Processo de planejamento estratégico. Gestão estratégica e a competitividade. Análise do ambiente externo. Análise da concorrência. Análise do ambiente interno. Estratégias de níveis de negócio. Estratégia de liderança em custos e estratégia de diferenciação. Estratégias de nível corporativo. Estratégia de fusão e aquisição. Estratégia de internacionalização. Estratégias de integração. Estratégias cooperativas. Dimensões estratégicas e operacionais. Modelos estratégicos: SWOT, Porter, BSC, BCG. Análise de cenários competitivos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. <i>Estratégia empresarial & vantagem competitiva: como estabelecer, implementar e avaliar</i> . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2014. (E-book) KROLL, Mark J.; PARNELL, John; WRIGHT, Peter L. <i>Administração estratégica: conceitos</i> . São Paulo: Atlas, 2009. TAVARES, Mauro Calixta. <i>Gestão estratégica</i> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BETHLEM, Agrícola de Souza. <i>Estratégia empresarial: conceitos, processos e administração estratégica</i> . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006. DAY, George S.; REIBSTEIN, David J.; GUNTHER, Robert. <i>A dinâmica da estratégia competitiva</i> . Tradução de Ana Beatriz Rodrigues, Priscilla Martins Celeste. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. <i>Holding, administração corporativa e unidade estratégica de negócio</i> . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014. (E-book) PEREIRA, José Matias. <i>Curso de administração estratégica: foco no planejamento estratégico</i> . São Paulo: Atlas, 2010. (E-book) SERRA, Fernando A. Ribeiro; TORRES, Maria Cândida S.; TORRES, Alexandre Pavan. <i>Administração estratégica: conceitos, roteiro prático e casos</i> . Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 2003.		
Disciplina: Administração Financeira e Orçamentária	Carga Horária	Período
	80	6º
EMENTA: Administração financeira nas empresas: objetivo das empresas, atividades empresariais, funções do administrador financeiro. Demonstrações financeiras e fluxo de caixa: balanço patrimonial, demonstração de resultado do exercício, demonstração de fluxo de caixa. Análise das demonstrações contábeis: introdução à análise de balanço, análises vertical, horizontal e por índices. Administração de capital de giro e planejamento a curto prazo: recursos de curto prazo, administração de disponibilidades, de estoques e de contas a receber. Alavancagem operacional e financeira. Fontes de financiamento das atividades empresariais. Estudo do orçamento de capital.		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GROPELLI, A. A.; NIKBAKHT, Ehsan; MOREIRA, Célio Knipel. *Administração financeira*. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

HOJI, Masakazu. *Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial*. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2014. (E-book)

RIBEIRO, Renato Jorge Brown. *AFO: Administração financeira e orçamentária*. 6. ed. Brasília: Vestcon, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ASSAF NETO, Alexandre. *Curso de administração financeira*. 3. São Paulo: Atlas, 2014. (E-book)

BRIGHAM, Eugene, F.; GAPENSKI, Louis C.; EHRHARDT, Michael C. *Administração financeira: teoria e prática*. Tradução de Alexandre Loureiro Guimarães Alcântara. São Paulo: Atlas, 2010.

HIGGINS, Robert C. *Análise para administração financeira*. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. (E-book)

CASAROTTO FILHO, Nelson. *Análise de investimentos: matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial*. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

GITMAN, Lawrence Jeffrey. *Princípios de administração financeira*. 10. ed. São Paulo: Addison Wesley, 2013.

ROSS, Stephen A. *Administração financeira: corporate finance*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Disciplina: Administração pela Qualidade Total	Carga Horária	Período
	80	6º
EMENTA: Gestão da Qualidade: Introdução, história e fundamentos. Planejamento e controle da qualidade. Administração da Qualidade Total: Origens e definições do TQM. Custos e Desperdícios na Qualidade. Normatização ISO e outras certificações. Sistema de Gestão Integrado. Ferramentas da Qualidade. Interpretar as normas de garantia da qualidade. Os efeitos do gerenciamento da qualidade sobre a produtividade. A melhoria da qualidade e o papel dos colaboradores.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ARAÚJO, Luis César G. de. <i>Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional: arquitetura organizacional, benchmarking, empowerment, gestão pela qualidade total, reengenharia</i> . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011. CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. <i>Gestão da qualidade: conceitos e técnicas</i> . 2. ed.		

São Paulo: Atlas, 2012. (E-book)

MARTINS, Petrônio Garcia; LAUGENI, Fernando Piero. *Administração da produção*. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GAITHER, Norman. *Administração da produção e operações*. 8. ed. São Paulo: Pioneira, 2002.

GONÇALVES, Carlos Alberto. *Manual de ferramentas de estratégia empresarial*. São Paulo: Atlas, 2008.

MIGUEL, Paulo Augusto Cauchick; CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro; GEROLAMO, Mateus Cecílio. *Gestão da qualidade ISO 9001: 2008 - princípios e requisitos*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PALADINI, Edson Pacheco. *Avaliação estratégica da qualidade*. 2. São Paulo: Atlas, 2011. (E-book)

RAMOS, Edson M. L. S. *Controle estatístico da qualidade*. Porto Alegre: Bookman, 2013. (E-book)

7º PERÍODO

Disciplina: Logística	Carga Horária	Período
	80	7º

EMENTA:

Definição de logística empresarial. As origens da Logística. Logística integrada. Logística e a estratégia competitiva. Participação da Logística na economia. As origens do comércio moderno. Logística e Supply Chain. Importância da logística na Nova Economia. Atividades logísticas. Natureza do produto logístico. Serviço ao cliente. Custo total. Processamento de pedidos. Armazenagem. Movimentação de materiais. Administração e controle de estoques. Administração dos transportes.

Canais de distribuição: função, tipos de canais: o varejo e o atacado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CORRÊA, Henrique Luiz. *Administração de cadeias de suprimentos e logística: o essencial*. São Paulo: Atlas, 2014. (E-book)

FIGUEIREDO, Kleber Fossati (Org.); FLEURY, Paulo Fernando; WANKE, Peter Fernandes (Org.). *Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento do fluxo de produtos e dos recursos*. São Paulo: Atlas, 2014.

MARTINS, Petrônio Garcia. *Administração de materiais e recursos patrimoniais*. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARNOLD, J. R. Tony. *Administração de materiais: uma introdução*. Tradução de Celso A. Rimoli, Lenita R. Esteves. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BALLOU, Ronald H. *Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física*; tradução Hugo T. Y. Yoshizaki. São Paulo: Atlas, 2009.

CHING, Hong Yuh. *Gestão de estoques na cadeia de logística integrada*. 4. ed. São

Paulo: Atlas, 2010.

DIAS, Marco Aurélio P. *Administração de materiais: uma abordagem logística*. 6. São Paulo: Atlas, 2015. (E-book)

PAOLESCHI, Bruno. *Cadeia de suprimentos*. São Paulo: Érica, 2014. (E-book)

Disciplina: Tópicos Administração	Avançados em	Carga Horária	Período
		80	7º
EMENTA: Tendências e novos paradigmas. Cultura, estratégia e mudanças organizacionais. Criatividade e inovação. Administração pública. Terceiro Setor. Governança Corporativa. Abordagens contemporâneas de administração.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: JUVIN, Hervé. <i>A globalização ocidental: controvérsia sobre a cultura planetária</i> . São Paulo: Manole, 2012. (E-book) MAXIMIANO A. C. A. <i>Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital</i> . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012. SILVA, Edmilson Gama da. <i>Governança corporativa: histórico, conceitos, perspectivas</i> . Brasília, 2011.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: DRUCKER, Peter F. <i>A Administração na Próxima Sociedade</i> . São Paulo: Nobel, 2002. FARO, Ricardo. <i>Competitividade no comércio internacional: acesso das empresas brasileiras aos mercados globais</i> . São Paulo: Atlas, 2010. (E-book) IANNI, Octavio. <i>Teorias da globalização</i> . 12. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004. SANTOS, Roberto Vatan. <i>Controladoria: uma introdução ao sistema de gestão econômica (GECON)</i> . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. (E-book) SILVEIRA, Alexandre di Micelida. <i>Governança Corporativa e Estrutura de Propriedade</i> . São Paulo: Saint Paul Editora, 2006.			

Disciplina: Gestão de Projetos	Carga Horária	Período
	80	7º
EMENTA: A importância dos projetos para as organizações. A gestão por projetos. Elaboração de projetos, conceitos básicos. Estrutura e etapas de um projeto. Análise de mercado, critérios quantitativos e qualitativos de projeção. Noções de gerenciamento e avaliação.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MATHIAS, Washington Franco; WOILER, Samsão. <i>Projetos: planejamento, elaboração e análise</i> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. <i>Administração de projetos: como transformar idéias em resultados</i> . 5. São Paulo: Atlas, 2014. (E-book)		
MENEZES, Luís César de Moura. <i>Gestão de projetos</i> . São Paulo: Atlas, 2009.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BENDER, Willian N. <i>Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI</i> . Porto Alegre: Penso, 2014. (E-book) DINSMORE, P. C. et al. <i>Projetos brasileiros: casos reais de gerenciamento</i> . São Paulo: Brasport, 2007. HASTINGS, David F. <i>Análise financeira de projetos de investimento de capital</i> . São Paulo: Saraiva, 2013. (E-book) MEREDITH, Jack R. <i>Administração de projetos: uma abordagem gerencial</i> . Rio de Janeiro: Atlas, 2003. VARGAS, Ricardo Viana. <i>Gerenciamento de projetos: estabelecendo diferenciais competitivos</i> . Rio de Janeiro: Brasport, 2009.		
PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS: ASSOCIAÇÃO Brasileira de Gerenciamento de Projetos. Disponível em: < http://www.abgp.org.br > Acesso em: 10 abr. 2011.		

Disciplina: Estágio Supervisionado	Carga Horária	Período
	160	7º
EMENTA: Orientação e aplicação de conhecimentos teóricos. Prática profissional assistida. Elaboração e apresentação do Relatório de Estágio Supervisionado e Pré-Projeto de Pesquisa.		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. *Projetos de estágio e de pesquisa em administração*. 3. São Paulo: Atlas, 2013. (E-book)

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BERVIAN, Pedro Alcino; CERVO, Amado Luiz. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012. (E-book)

LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

OLSEN, Wendy. *Coleta de dados: debates e métodos fundamentais em pesquisa social*. Porto Alegre: Penso, 2015. (E-book)

VERGARA, Sylvia Constant. *Projetos e relatórios de pesquisa em administração*. São Paulo: Atlas, 2014.

8º PERÍODO

Disciplina: Gestão de Contratos, Convênios e Licitações	Carga Horária	Período
	80	8º

EMENTA:

A decisão de contratar, benefícios, custos, assimetria de informação. O Estado como principal contratante. O processo de licitação. Modalidades de licitação. O pregão eletrônico. Modalidades de contratos para prestação de serviços públicos: concessão, permissão, franquia, terceirização, convênio, contrato de gestão. Processo de contratação: adjudicação, assinatura do contrato. Execução do contrato. O gestor do contrato. Acompanhamento e controle do contrato. Avaliação dos resultados e dos impactos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente. *Direito administrativo descomplicado*. 16. ed. São Paulo: Método, 2013.

CARVALHO FILHO, José dos Santos. *Manual de direito administrativo*. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2014.

FRANÇA, Maria Adelaide de Campos. *Comentários à lei de licitações e contratos da administração pública*. 7. São Paulo: Saraiva, 2013. (E-book)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARROS, Wellington Pacheco. *Licitações e contratos administrativos*. São Paulo: Atlas, 2009.

DOMAKOSKI, Amauri. *Como o governo compra: análises e procedimentos adotados*. São Paulo: Atlas, 2013. (E-book)

PALUDO, Augustinho Vicente. *Administração pública*. 4. Rio de Janeiro: Método, 2015. (E-book)

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. *Parcerias na administração pública: concessão, permissão, franquias, terceirização e outras formas*. São Paulo: Atlas, 2012.

TOLOSA F, Benedicto de. *Pregão: uma nova modalidade de licitação*. São Paulo: Forense, 2012.

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso	Carga Horária	Período
	160	8º
EMENTA: Orientação e aplicação conhecimentos teóricos. Pesquisa de Campo. Elaboração e apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ANDRADE, Maria Margarida de. <i>Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação</i> . 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. AQUINO, Italo de Souza. <i>Como escrever artigos científicos</i> . 8. São Paulo: Saraiva, 2008. (E-book) LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. <i>Fundamentos de metodologia científica</i> . São Paulo: Atlas, 2010.		

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BERVIAN, Pedro Alcino; CERVO, Amado Luiz. *Metodologia científica*. 6. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012. (E-book)

LAKATOS, Eva Maria. *Metodologia científica*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

OLSEN, Wendy. *Coleta de dados: debates e métodos fundamentais em pesquisa social*. Porto Alegre: Penso, 2015. (E-book)

VERGARA, Sylvia Constant. *Projetos e relatórios de pesquisa em administração*. São Paulo: Atlas, 2014.

Disciplina: Jogos Empresariais	Carga Horária	Período
--------------------------------	---------------	---------

	80	8º
EMENTA: Introdução ao ambiente de simulação empresarial. Jogos de empresas: realização de simulações empresariais. Tomadas de decisões nas empresas simuladas em ambientes competitivos. Visão sistêmica e forças competitivas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: GRAMIGNA, M.R. <i>Jogos de empresas e técnicas vivenciais</i> . 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2007. LUPERINI, R. <i>Dinâmicas e jogos na empresa: método, instrumento e práticas de treinamento</i> . São Paulo: Vozes, 2011. TAVARES, Jean Max. <i>Teoria dos Jogos</i> . São Paulo: Brochura, 2012.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR BERGAMINI, Cecília Whitaker. <i>Psicologia aplicada à administração de empresas: psicologia do comportamento organizacional</i> . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. DOHME, V. <i>Coordenação de Jogos: Jogos e Dicas para empresas e Institutos de Educação</i> . São Paulo: Vozes, 2008. FIANI, Ronaldo. <i>Teoria dos jogos: com aplicações em economia, administração e ciência sociais</i> . 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. JALOWITZKI, Marise. <i>Jogos e técnicas vivenciais nas empresas</i> . 3. ed. São Paulo: Madras, 2011. JALOWITZKI, Marise. <i>Jogos e técnicas vivenciais nas empresas: guia prático de dinâmica de grupo</i> . 4. ed. São Paulo: Madras, 2011.		

Disciplina: Filosofia e Ética Profissional	Carga Horária	Período
	80	8º
EMENTA: Os conhecimentos filosóficos. As divergências filosóficas. Os valores. A existência. A Conduta humana. Ética e Filosofia. Ética e Moral. Ética, trabalho e cidadania. Ética Profissional. Reflexão acerca da ética contemporânea nos negócios. Aspectos filosóficos do exercício profissional e suas aplicações na sociedade. Cenários novos e tendências filosóficas. Os direitos humanos e sua classificação. A diversidade étnico-cultural e suas implicações nas organizações públicas e privadas (Lei nº 11.645, de 10/03/08).		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

RACHELS, James. *A coisa certa a fazer: leituras básicas sobre filosofia moral*. 6. Porto Alegre: AMGH, 2014. (E-book)

MARCONDES, Danilo. *Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a wittgenstein*. 4. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

SÁ, Antônio Lopes de. *Ética profissional*. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARISTÓTELES: *a ética a Nicômaco*. Porto Alegre: Artmed, 2011. (E-book)

COTRIM, Gilberto. *Fundamentos da filosofia: história e grandes temas*. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2000.

GALLO, Sílvio (coord); GALLO, Sílvio; ASSUMPÇÃO, Alexandre J. de Moraes. *Ética e cidadania: caminhos da filosofia: elementos para o ensino de filosofia*. 20. ed. Campinas: Papyrus, 2012.

MARTINS-COSTA, Judith. *Bioética e responsabilidade*. Rio de Janeiro: Forense, 2008. (E-book)

NALINI, José Renato. *Ética geral e profissional*. 4. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2004.

Disciplina: Sistemas Contemporâneos de Gestão Empresarial	Carga Horária	Período
	80	8º
EMENTA: Os novos modelos de gestão empresarial. Gestão Participativa. Os Modelos emergentes de gestão na Sociedade do Conhecimento. Impactos dos Novos Modelos de Gestão sobre as pessoas e as organizações. Sistemas de Gerenciamento de redes sociais.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; TONETO JÚNIOR, Rudinei. <i>Economia brasileira contemporânea</i> . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2015. JONES, Gareth R. <i>Administração contemporânea</i> . 4. Porto Alegre: AMGH, 2008. (Ebook) OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. <i>Sistemas de informações gerenciais: estratégias, táticas, operacionais</i> . 13. ed. São Paulo: Atlas, 2009.		

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DRUCKER, Peter F. *A Administração na Próxima Sociedade*. São Paulo: Nobel, 2002.

HAMPTON, David R. *Administração contemporânea*. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 2005.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. *Estrutura organizacional: uma abordagem para resultados e competitividade*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MARQUES, Rosa Maria. *O Brasil bob a nova ordem: a economia brasileira contemporânea*. São Paulo: Saraiva, 2009. (E-book)

VILARDI, Celso Sanchez. *Análise contemporânea*. São Paulo: Saraiva, 2009. (Ebook)

OPTATIVAS

Disciplina: Libras	Carga Horária	Período
	80	-
EMENTA: Aspectos históricos, culturais, linguísticos, educacionais e sociais de surdez. O processo de aquisição de leitura e escrita da língua brasileira de sinais. Vocabulário em LIBRAS. Análise reflexiva da estrutura do discurso em LIBRAS.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. <i>Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos</i> . Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 2004. GESSER, Audrei. <i>Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda</i> . São Paulo: Parábola Editorial, 2014. SALLES, Heloisa Maria Moreira Lima; ENILDE FAULSTICH; ORLENE LÚCIA CARVALHO; ANA ADELINA LOPO RAMOS. <i>Ensino da língua portuguesa para surdos: Caminhos para a prática pedagógica</i> . Brasília, DF: MEC/ SEESP, 2004.		

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Saberes e práticas da inclusão: desenvolvendo competências para o atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos com deficiência física/neuro-motora. Brasília, DF: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006.

QUADROS, Ronice Müller de. *Educação de surdos: a aquisição da linguagem*. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 2008.

SKLIAR, Carlos (org.) *A Surdez: um olhar sobre a diferença*. Porto Alegre: Mediação, 1998.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. *O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa*. Brasília: MEC/ SEESP, 2004.

SOUZA, Regina Maria de. *Educação de surdos*. São Paulo: Summus, 2007.

Disciplina: Direitos Humanos	Carga Horária 80	Período -
EMENTA: Conceito de direito humanos. A participação social como condição para a democracia. Análise histórica e contextualização dos sistemas de proteção a direitos humanos. Universalização da tutela dos direitos humanos e diversidade cultural. Órgãos de proteção. Direito internacional dos refugiados. Direitos econômicos, sociais e culturais. Proteção a povos nativos. Violência urbana. Intervenções		
humanitárias. Direitos humanos e estado de segurança. Legado para gerações futuras: meio ambiente.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: COMPARATO, Fábio Konder. <i>A afirmação histórica dos direitos humanos</i> . São Paulo: Saraiva, 2010. PIOVESAN, Flávia (Coord.); IKAWA, Daniela. <i>Direitos humanos: fundamentos, proteção e implementação</i> . Curitiba, PR: Juruá, 2010. RAMOS, André de Carvalho. <i>Curso de direitos humanos</i> . 2. São Paulo: Saraiva, 2014. (E-book)		

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOBBIO, Norberto. *A era dos direitos*. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

FERREIRA FILHO, Manoel Gonçalves. *Direitos humanos fundamentais*. São Paulo: Saraiva, 2011.

MALHEIRO, Emerson Penha. *Curso de direitos humanos*. 2. São Paulo: Atlas, 2014. (E-book)

MAZZUOLI, Valério de Oliveira. *Curso de direitos humanos*. Rio de Janeiro: Método, 2014. (E-book)

PIOVESAN, Flávia. *Temas de direitos humanos*. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Disciplina: Controladoria	Carga Horária	Período
	80	-

EMENTA:

O controle nas organizações. O papel do *controller* nas organizações. Diferentes metodologias de custeio e impacto sobre o controle: a relação com o GECON – Modelo de Gestão Econômica. Controle orçamentário no acompanhamento dos negócios. Sistemas de informações gerenciais e a Controladoria. Decisões sobre terceirização de atividades. Programas de qualidade e implicações com controle. Estrutura divisionalizada. Preços de transferência. Controle gerencial nas empresas multinacionais. Questões comportamentais no controle empresarial. A ética na gestão de negócios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BERMUDO, Vera. *Controladoria estratégica e seus desdobramentos comportamentais*. Rio de Janeiro: Atlas, 2015. (E-book)

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. *Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas*. São Paulo: Atlas, 2014.

PADOVEZE, Clóvis Luís. *Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FIGUEIREDO, Sandra; CAGGIANO, Paulo Cesar. *Controladoria: teoria e prática*. São Paulo: Atlas, 2008.

OLIVEIRA, Luís Martins de. *Controladoria estratégica: textos e casos práticos com solução*. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2014. (E-book)

NASCIMENTO, Auster Moreira. *Controladoria: instrumento de apoio ao processo decisório*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015. (E-book)

SCHNORRENBERGER, Darci; LUNKES, Rogério João. *Controladoria: na coordenação dos sistemas de gestão*. São Paulo: Atlas, 2009.

FREZATTI, Fábio. *Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Disciplina: Avaliação de Desempenho e Competências	Carga Horária	Período
	80	-
EMENTA: Introdução à avaliação de competências e desempenho, conceitos, processos, técnicas, modelos e métodos sobre as Competências e Desempenho de Recursos Humanos. O processo de educação continuada. Treinamento e melhoria de desempenho. Gestão do conhecimento. Tipos de conhecimentos. Dimensões da gestão de conhecimento. Novas competências dos Gestores. Desenvolvimento de competências e aprendizagem nas organizações. Pesquisas e projetos sobre desenvolvimento e gestão por competências. Cenários, realidades e tendências para a gestão e desenvolvimento de competências.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: DINIZ, Salatiel Soares. <i>Gestão de pessoas: novos tempos, novos paradigmas no cenário nacional</i>. Santa Cruz do Rio Pardo, SP: Viena, 2013. DUTRA, Joel Souza. <i>Avaliação de pessoas na empresa contemporânea</i>. São Paulo: Atlas, 2014. (E-book) LEME, Rogério. <i>Avaliação de desempenho com foco em competências: a base para a remuneração por Competências</i>. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2012.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CARBONE, Pedro Paulo. <i>Gestão por competências e gestão do conhecimento</i>. 3. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2009. FERNANDES, Bruno Henrique Rocha. <i>Administração estratégica: da competência empreendedora à avaliação de desempenho</i>. 2. São Paulo: Saraiva, 2012. (E-book) REIS, Germano Glufke. <i>Avaliação 360 graus: um instrumento de desenvolvimento gerencial</i>. 3. São Paulo: Atlas, 2010. (E-book) ROCHA, Eduardo Peixoto. <i>Feedback 360 graus: uma ferramenta para o desenvolvimento pessoal e profissional</i>. São Paulo: Alínea, 2001. SOUZA, Vera L et al. <i>Gestão de desempenho</i>. Rio de Janeiro: FGV, 2009.		
PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS: REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO CONTEMPORÂNEA (RAC). Rio de Janeiro: ANPAD. Bimestral. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/periodicos/content/frame_base.php?revista=1>. Acesso em: 02 fev. 2012. REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO (RAUSP). São Paulo: EAD/FEA/USP. Trimestral. Disponível em: <http://www.rausp.usp.br/>. Acesso em: 14 abr. 2012.		

Disciplina: Finanças Públicas e Auditoria	Carga Horária	Período
	80	-
EMENTA: As necessidades públicas. Atividade financeira do estado. Histórico dos tributos e das finanças públicas em face da evolução social. Federação. Federalismo fiscal. Distribuição de funções entre os poderes. Planejamento orçamentário. Leis orçamentárias. Crédito orçamentário. Adicionais. Despesa pública. Responsabilidade fiscal. Receita pública. Controle de execução orçamentária. Conceitos básicos de Auditoria. Normas Técnicas e Profissionais de Auditoria NBC-T e NBC-P. Planejamento de Auditoria. Seleção da amostra e avaliação de risco. Controle Interno. Papéis de trabalho. Pareceres de Auditoria. Relatórios de Auditoria. Revisão pelos pares. Auditoria no Setor Público. O papel do Tribunal de contas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA FRANCO, Hilário; MARRA, Ernesto. <i>Auditoria contábil</i>. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013. LIMA, Edilberto Carlos Pontes. <i>Curso de finanças públicas: uma abordagem contemporânea</i>. São Paulo: Atlas, 2015. (E-book) PISCITELLI, Roberto Bocaccio; TIMBÓ, Maria Zulene Farias. <i>Contabilidade pública: uma abordagem da administração financeira pública</i>. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. <i>Auditoria: um curso moderno e completo: textos, exemplos e exercícios resolvidos</i>. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2016. SILVA, Lino Martins da. <i>Contabilidade governamental: um enfoque administrativo da nova contabilidade pública</i>. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2011. SILVA, Moacir Marques da. <i>Controle externo das contas públicas: o processo nos tribunais de contas do Brasil</i>. São Paulo: Atlas, 2014. (E-book) ROSEN, Harvey. <i>Finanças públicas</i>. 10. Porto Alegre: AMGH, 2015. (E-book) TORRES, Marcelo Douglas de Figueiredo. <i>Fundamentos de administração pública brasileira</i>. Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2012.		